

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA
DIRECÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
ARQUIVO REGIONAL DA MADEIRA

**INVENTÁRIO DO ESPÓLIO DE LUIZ PETER CLODE
(1801-1990)**

Funchal, Janeiro – Dezembro de 2005

José Vieira Gomes

**QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO
DO ESPÓLIO DE LUIZ PETER CLODE¹**

	Pág.
A. DOCUMENTOS PESSOAIS	11
A.1 Correspondência recebida e expedida	11
A.2 Fotografias	13
A.3 Recortes de imprensa	14
A.4 Documentos relativos a homenagens	14
A.5 Outros	15
B. INVESTIGAÇÃO GENEALÓGICA DE LUIZ PETER CLODE E DE TERCEIROS	16
B/A Luiz Peter Clode	16
B/A.1 Correspondência recebida e expedida	17
B/A/1.1 Jan d' Ornelas Tomaszewski	18
B/A/1.2 Silvano de Freitas Branco	18
B/A/1.3 Francisco de Calheiros e Meneses	19
B/A/1.4 Manuel de Melo Correia	19
B/A/1.5 Cândido José Tavares da Silva Baptista de Campos	20
B/A/1.6 Eugénio Andrea da Cunha e Freitas	20
B/A/1.7 Maria de Ornelas Szezerbinska	20
B/A/1.8 Outros correspondentes	21
B/A.2 Documentos de suporte à realização de estudos	22
B/A/2.1 Resumos de registos paroquiais e civis	23
B/A/2.2 Genealogias	23
B/A/2.3 Recortes de imprensa	24
B/A/2.4 Outros	24
B/A.3 Documentos relativos às obras publicadas	25
B/A/3.1 <i>Registo Bio-bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX.</i>	25
B/A/3/1.1 Manuscritos e originais dactilografados	26
B/A/3/1.2 Ficheiro onomástico	26
B/A/3/1.3 Fotografias	27
B/A/3/1.4 Correspondência recebida e expedida	27
B/A/3/1.5 Recortes de imprensa	27
B/A/3/1.6 Questionários	28
B/A/3.2 <i>Registo dos Brasões de Armas de Famílias que Passaram à Madeira</i>	29
B/A/3.3 <i>Registo Genealógico de Famílias que Passaram à Madeira</i>	29
B/A/3.4 <i>Descendência de Gonçalo Fernandes da Serra de Água</i> – <i>O Máscara de Ferro Português</i>	29
B/A/3.5 <i>Títulos Nobiliárquicos Relacionados com a Madeira</i>	30
B/A/3.6 <i>Relativos a outras obras editadas</i>	30

¹ Conforme a ISAD (G) - norma geral internacional de descrição arquivística, 2.^a ed., Lisboa, IAN/TT, 2002. Trata-se de um Fundo pessoa singular. Fez-se a descrição do espólio, hierarquicamente subdividido. Contempla os seguintes níveis de descrição: 7 secções, 7 subsecções, 34 séries, 18 subséries, 6 subsubséries e 5 itens.

B/B Cónego Fernando de Meneses Vaz, em co-autoria com o pseudónimo Carlos de Agrela, Dr. Ernesto Gonçalves, Eng.º Luiz Peter Clode e Dr. João Cabral do Nascimento	31
B/B.1 Manuscritos e originais dactilografados da obra <i>Famílias da Madeira e Porto Santo</i>	31
B/C João José Maria Rodrigues de Oliveira	32
B/C.1 Documentos pessoais	33
B/C.2 Resumos de registos paroquiais e civis	33
B/C.3 Manuscritos de estudos	34
B/C.4 Recortes de imprensa	35
B/D Outros investigadores	35
B/D.1 Estudos manuscritos e dactilografados	36
B/D.2 Estudos manuscritos e dactilografados de investigadores não identificados	37
B/D.3 Genealogias	37
C. PROMOÇÃO E ENSINO DA MÚSICA, BELAS-ARTES E LÍNGUAS	38
C/A Compositor Luiz Peter Clode	38
C/A.1 Composições Musicais	38
C/B Sociedade de Concertos da Madeira	39
C/B.1 Documentos relativos à fundação, constituição e funcionamento	40
C/B.2 Correspondência recebida e expedida	42
C/B.3 Programas dos recitais	43
C/B.4 Autógrafos dos concertistas	44
C/B.5 Fotografias	44
C/B.6 Recortes de imprensa	45
C/C Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira	46
C/C.1 Correspondência recebida e expedida	47
C/C.2 Fotografias	48
C/C.3 Programas de exposições dos alunos da Secção de Belas-Artes	48
C/C.4 Recortes de imprensa	49
C/C.5 Outros documentos	49
D. PROMOÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS E DECORATIVAS	50
D.1 Catálogos	50
D.2 Livros de honra	51
D.3 Fotografias avulsas de peças expostas	51
E. POSTO EMISSOR DO FUNCHAL	52
• Apontamento informativo das diligências e formalidades necessárias à fundação do PEF, bem como dos objectivos a que este Posto se propunha alcançar com o início das suas emissões radiofónicas	
F. REVISTA DAS ARTES E DA HISTÓRIA DA MADEIRA	53
F.1 Artigos manuscritos e dactilografados publicados	54
F.2 Artigos manuscritos e dactilografados não publicados	54
F.3 Correspondência recebida e expedida	55

G. DOCUMENTOS AVULSOS

55

- Catálogo dos livros e brochuras existentes na livraria da Quinta da Camacha.
- “Cópia” de parte duma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do arcebispo de Goa, Primaz do Oriente, D. Aires de Ornelas e Vasconcelos.
- ”Cópia” de parte duma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do morgado Agostinho de Ornelas e Vasconcelos.
- Livro de registo das ordens militares saídas da secretaria do Governo Civil (1801-1820), por determinação de D. José Manuel da Câmara, Governador e Capitão General da ilha da Madeira.

H. BIBLIOTECA DE LUIZ PETER CLODE

57

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência	PT/ARM/LPC
Datas extremas	1801-1990
Nível de descrição	Fundo
Dimensão e suporte	Mil trezentos e dezassete itens de arquivo, em suporte papel ² , dos quais mil e setenta documentos em capilhas, cento e sessenta e um livros, oitenta pastas, cinco álbuns fotográficos e um maço, acondicionados num total de quarenta e sete caixas.

CONTEXTO

História custodial e

Arquivística

Por vontade testamentária de Luiz Peter Clode os seus filhos, cumprindo o seu desejo, legaram ao Arquivo Regional da Madeira, em 13 de Dezembro de 2004, o seu espólio. Em Dezembro de 2005, um ano mais tarde e por ocasião da realização da exposição *Luiz Peter Clode e o Espólio Legado ao Arquivo Regional da Madeira*, esta incorporação oficializou-se com a elaboração e assinatura do auto de entrega pela família Clode, doadora, e o Arquivo Regional, a entidade detentora que passaria a custodiar o dito acervo.

História biográfica

Luiz Peter Clode nasceu a 1 de Abril de 1904, na Quinta Gertrudes, situada no Vale Formoso, Freguesia de Santa Luzia, Funchal.

Filho de Archibald George Clode e de Maria Francelina Crawford do Nascimento Clode, viria a casar, a 4 de Fevereiro de 1932, com Maria Helena Ferreira de Andrade de quem teve 9 filhos.

Tirou o curso do Liceu do Funchal e licenciou-se em Engenharia Mecânica e Electrotécnica na Universidade do Porto, em 1930.

De regresso à Madeira, em 1931, tornou-se consultor da firma *Corys Madeira Company* e depois desempenhou as funções de engenheiro – director *dos Serviços Industriais, Eléctricos e de Viação* da antiga Junta Geral, onde se manteve até se reformar em 1974.

Assumiu a chefia da *Delegação do Instituto Português de Conservas de Peixe da Madeira* e durante o período da II Guerra Mundial, fez parte da *Comissão de Racionamento de Combustíveis da Madeira*.

Foi também professor. Ao longo de toda a sua vida, a Música foi, talvez, a menina dos seus olhos. Todos os dias tocava piano.

Por sua iniciativa e com a colaboração de seu irmão Dr. William Clode, foi criada a *Sociedade de Concertos da Madeira*, em 1943, e a *Academia de Música* (1946), *Belas-Artes* (1955) e *Línguas da Madeira* (1963).

Promoveu várias exposições de artes plásticas e decorativas realizadas no Funchal, fundou e dirigiu a revista *Das Artes e da*

² Refira-se que todos os documentos deste espólio são em suporte papel.

História da Madeira, desde 1948 até 1971, e foi um dos impulsionadores do *Posto Emissor do Funchal*.

Pesquisador inveterado, Luiz Peter Clode trabalhou nas suas investigações genealógicas até ao fim da vida. Veio a falecer com 86 anos, a 6 de Abril de 1990, na cidade que o viu nascer.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

Por vontade testamentária de Luiz Peter Clode (1904-1990) a sua família legou ao Arquivo Regional da Madeira, em Dezembro de 2004, um notável acervo, cujas datas extremas são 1801 e 1990. É constituído por 1640 documentos de arquivo e de biblioteca, na sua maioria, livros, revistas e manuscritos de natureza genealógica e musical. Refira-se, também, que deste total de 1640 itens, 1317 são documentos de arquivo e 323 são espécies de biblioteca.

Este acervo contempla ainda, em menor número, fontes relativas à revista *Das Artes e da História da Madeira* e às diversas exposições organizadas por iniciativa de Luiz Clode.

De facto, o espólio do Eng.º Clode enriquecerá sobremaneira o ARM, no que concerne às suas colecções de genealogia, heráldica e ex-librismo. Este arquivo pessoal constitui, sem dúvida, mais um óptimo contributo para o estudo da cultura na Madeira da segunda metade do século XX, nomeadamente nos domínios da promoção e ensino da música, belas-artes e línguas nesta Ilha.

Luiz Peter Clode foi durante a sua vida conhecido pela sua dedicação à investigação genealógica. O seu amor à genealogia fez com que produzisse e colecionasse, de outros investigadores regionais, nacionais e estrangeiros, documentos de arquivo e de biblioteca relativos àquela ciência.

E no que diz respeito aos documentos de arquivo, reúnem-se neste acervo, de grosso modo, o fruto da investigação genealógica do médico João José Maria Rodrigues de Oliveira, Cônego Fernando de Meneses Vaz, Dr. João Cabral do Nascimento, Dr. Ernesto Gonçalves, Eng.º Luiz Peter Clode e Carlos de Agrela, pseudónimo que designa os contributos dados pelos três últimos investigadores.

Da documentação genealógica produzida por Luiz Clode e terceiros, destaquemos: correspondência com diversos pesquisadores; resumos de registos paroquiais e civis; árvores de costado; manuscritos de estudos genealógicos e heráldicos de famílias madeirenses, alguns dos quais relativos a trabalhos nunca editados.

Para a concretização destes e de outros tipos de trabalhos genealógicos, Luiz Peter Clode e os pesquisadores supra mencionados, entre outros, consultaram o Arquivo Regional da Madeira, bem como peregrinaram em inúmeros arquivos paroquiais e civis do arquipélago madeirense.

De entre os manuscritos de obras do Eng.º Luiz Clode, refira-se: o *Registo Bio-Bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*³ e

³Umbilicalmente ligadas aos manuscritos desta obra, encontram-se, no espólio, dezenas de folhas preenchidas por alguns daqueles que seriam biografados no dito estudo, intituladas de *Questionário Registo bio-bibliográfico de madeirenses (Séculos XIX e XX) – Who's Who in Madeira*. Questionários, que eram expedidos pelo Eng.º Luiz Peter Clode aos potenciais biografados (figuras ilustres madeirenses). Estes, por

Descendência de Gonçalo Fernandes da Serra de Água – O Máscara de Ferro Português, entre outros.

Do punho do médico João José Rodrigues de Oliveira, merecem também consideração os manuscritos das obras *O Infante Dom Enrique e a Descoberta das Ilhas do Porto Santo e Madeira*; *Genealogia Aristocrática e Popular das Ilhas do Porto Santo e Madeira*, bem como a colossal colecção, em 45 volumes, intitulada *Arquivo Genealógico Madeirense*. A obra versa diversos estudos genealógicos de famílias ilustres da Madeira, muitas das quais apresentadas com os seus brasões, superiormente desenhados e pintados à mão pelo autor.

São ainda de destaque obrigatório os manuscritos *Títulos Genealógicos do Arquipélago da Madeira* ou *Subsídios para a genealogia dos Madeirenses que se tiveram por filhos d' algo*, em 10 volumes (A-Z), que deram origem à obra *Famílias da Madeira e Porto Santo*, publicada em 1964 pelo Cónego Fernando de Meneses Vaz, em colaboração com terceiros.

De facto, este grupo documental é-nos de todo preciosíssimo, isto, se nos lembrarmos que a obra em questão só conheceu a tipografia pelo seu primeiro volume, interrompendo-se desta forma a sua publicação na letra “C”.

Segundo o prefácio destes manuscritos, datado de 04.01.1962 e da autoria de Luiz Peter Clode: «*Os títulos que constituem este volume, a que foi dado o nome de “Títulos Genealógicos do Arquipélago da Madeira” [ou] Famílias da Madeira e Porto Santo, são uma compilação de vários títulos já publicados e inéditos da autoria dos genealogistas madeirenses: cónego Fernando de Meneses Vaz, Dr. João Cabral do Nascimento, Dr. Ernesto Gonçalves e Eng.º Luiz Peter Clode. Os três últimos têm se ocultado sob o pseudónimo de Carlos de Agrela. Significa trabalho inicialmente começado por outro, nomeadamente pelo cónego Fernando de Meneses Vaz, e posteriormente completado, anotado e revisto. (...) Houve apenas a ideia de compilar os títulos já publicados nas revistas “Arquivo Histórico da Madeira” e “Das Artes e da História da Madeira” e fazer publicar outros inéditos que aos poucos foram estudados após aturadas investigações. Para identificação dos respectivos títulos usaremos as seguintes iniciais: C.V., J. C., E.G., L.C. as quais correspondem às primeiras letras do nome e apelido dos genealogistas referidos. As iniciais C.A. significam Carlos de Agrela.*»

No que concerne à promoção e ensino da música, belas-artes e línguas na Madeira da 2.^a metade do séc. XX, este acervo revela-se de um grande valor histórico. O conjunto documental é composto por manuscritos de composições musicais da autoria do Eng.º Luiz Peter Clode, mas sobretudo por documentação alusiva à fundação, constituição e funcionamento da Sociedade de Concertos da Madeira, Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, e Posto Emissor do Funchal.

sua vez, após o preenchimento dos seus dados pessoais, académicos e profissionais, entre outras actividades complementares de relevo que tivessem desempenhado, remetiam ao autor, para que este pudesse prosseguir a edificação da sua obra.

Debrucemo-nos ainda, de modo particular, sobre a seguinte documentação: estatutos e contas de gerência da Sociedade de Concertos da Madeira; regulamento da Academia de Música da Madeira; correspondência estabelecida entre Luiz Peter Clode – na qualidade de membro das Comissões Administrativas da Sociedade de Concertos da Madeira e da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira – e diversos concertistas e representantes de organismos oficiais; ou, programas dos concertos realizados sob os auspícios da Sociedade de Concertos da Madeira, bem como autógrafos e fotografias dos artistas.

Manuscritos de artigos e correspondência da revista *Das Artes e da História da Madeira*, bem como catálogos, livros de honra e fotografias referentes às exposições de artes plásticas e decorativas, realizadas no Funchal, concluem esta divulgação dos documentos de arquivo.

Ainda uma pequena referência à colecção de documentos de biblioteca de Luiz Clode. É constituída por livros e revistas de autores regionais, nacionais e estrangeiros, rica em genealogias de figuras notáveis e de famílias nobres da Madeira, Portugal Continental e Reino Unido. Neste acervo, podemos ainda encontrar livros ostentando belas encadernações em pele, lombadas com filetes, frisos e motivos florais dourados e rótulos em pele vermelha com títulos em dourado.

Ingressos adicionais

Para além da referida incorporação inaugural, em 13 de Dezembro de 2004, a entrada de documentação do espólio Luiz Peter Clode no ARM prolongou-se por mais três momentos – faseados, que tiveram lugar em 5 de Fevereiro, 1 de Março e 20 de Julho de 2005.

Sistema de organização

Uma vez concretizada a transferência de custódia do espólio Luiz Peter Clode da família para o Arquivo Regional, procedeu-se de imediato à identificação, descrição e inventariação da documentação, procurando ser sempre fiéis aos princípios, em arquivo, de respeito pela proveniência e ordem original dos documentos. A descrição dos itens de arquivo foi realizada de acordo com as norma ISAD (G)⁴ e a descrição do material bibliográfico de acordo com a ISBD⁵.

Da aplicação da ISAD (G) ao dito acervo, resultou o quadro de classificação e o presente inventário. O quadro de classificação engloba os seguintes níveis de descrição: oito secções, sete subsecções, trinta e quatro séries, dezoito subséries, seis subsubséries e cinco itens.

De acordo com o quadro de classificação, o inventário de oito secções funcionais (A-H), é constituído pelos seguintes géneros de documentos: pessoais; genealógicos da autoria de Luiz Clode e de terceiros; relativos à promoção da Música, Belas-Artes e Línguas na Madeira; referentes a exposições de artes plásticas e decorativas; relacionados ao Posto Emissor do Funchal; alusivos à revista *Das Artes e da História da Madeira*; avulsos, bem como três centenas de documentos de biblioteca, que pertenciam a Luiz Peter Clode.

Importa dizer que esta classificação do acervo Luiz Peter Clode impôs-se naturalmente, pois, tentamos espelhar nela a ordem original e o acondicionamento das espécies dado pelo produtor privado,

⁴ Norma geral internacional de descrição arquivística. Lisboa, IAN/TT, 2002.

⁵ Norma para a descrição bibliográfica internacional normalizada para as publicações monográficas.

sobretudo no que concerne à documentação que se encontrava dispersa ou avulsa. Esforçamo-nos, ainda, por contextualizar fielmente a função-fim com que foram produzidos os itens de arquivo, tornando-os, deste modo, mais acessíveis e compreensíveis ao investigador.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO

Condições de acesso	O estatuto legal deste acervo é o de arquivo privado. Salvo casos excepcionais em que esteja em causa a preservação dos documentos, não se verificará restrições de comunicabilidade sobre os mesmos.
Condições de reprodução	A reprodução das espécies do espólio será impossibilitada sempre que colida com a integridade física dos documentos.
Idioma	Regra geral é a língua portuguesa que predomina no acervo, seguida, depois, do Inglês e do Espanhol.
Características físicas e Requisitos técnicos	De modo geral, as espécies do espólio encontram-se em bom estado de conservação. Ainda assim, as poucas mazelas que por vezes surgem na documentação prendem-se com rasgões em páginas e lombadas de alguns livros, nomeadamente nos que foram produzidos pelo médico e genealogista João José Rodrigues de Oliveira.
Instrumentos de descrição	Serve o presente inventário de instrumento de descrição para o espólio Luiz Peter Clode. Para o mesmo fim poderá contribuir a consulta do catálogo da exposição levada a cabo pelo ARM, em Novembro de 2005, intitulada <i>Luiz Peter Clode e o Espólio Legado ao Arquivo Regional da Madeira</i> . Num futuro, para efeitos de uma espécie de “catálogo electrónico”, poder-se-á ainda lançar no programa CALM as folhas de recolhas de dados que presidiram à descrição e inventariação deste espólio.

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

Unidades de descrição Relacionadas	Conforme o <i>Guia do Arquivo Regional da Madeira</i> (1997), encontra-se à sua guarda uma importante “Colecção de Genealogias” de famílias madeirenses, obras manuscritas e publicadas, nomeadamente <i>Famílias da Madeira e Porto Santo</i> do Cónego Fernando de Meneses Vaz, entre outras.
---	---

CONTROLO DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista	Organização, descrição e inventariação elaboradas por José Vieira Gomes.
Regras ou convenções	Para a identificação, descrição, classificação e inventariação do espólio Luiz Peter Clode, baseamo-nos no <i>Manual para a Gestão de Documentos</i> (1998) do IAN/TT, elaborado por Cecília Henriques, Francisco Barbedo e Luís Montalvão, e coordenado por Madalena

Garcia e Maria João Pires de Lima, bem como na 2.^a edição portuguesa da *ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística*, publicada em 2002 pelo mesmo IAN/TT.

Data da descrição

Dezembro de 2005

A. DOCUMENTOS PESSOAIS

Código de referência

PT/ARM/LPC/A

Datas extremas	1904-1990
Nível de descrição	Secção
Dimensão e suporte	Noventa e cinco documentos avulsos, inseridos em capilhas, e seis pastas.
Âmbito e conteúdo	A secção é constituída por cinco séries relativas à vida privada de Luiz Clode: correspondência recebida e expedida trocada entre o Eng.º Luiz Peter Clode e diversos correspondentes – família, amigos, pesquisadores genealógicos, ou no âmbito profissional; fotografias; recortes de imprensa; documentos relativos a homenagens; outros documentos particulares.

A.1 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

Código de referência	PT/ARM/LPC/A.1
Datas extremas	1937-1990
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Seis pastas e cinquenta e nove missivas, avulsas, reunidas em capilhas.
Âmbito e conteúdo	<p>Esta série abrange um conjunto de cartas recebidas ou expedidas pelo Eng.º Luiz Peter Clode no âmbito da sua vida privada e profissional. Luiz Clode intitulou estas pastas de “correspondência privada”.</p> <p>Inúmeros indivíduos, provenientes dos mais diferentes quadrantes sociais, científicos e artísticos, estabeleceram contacto com o nosso biografado ao longo de mais de cinquenta anos (1937-1990): familiares, amigos, genealogistas (nacionais e estrangeiros), historiadores, colaboradores da revista <i>Das Artes e da História da Madeira</i>, músicos que actuaram para a Sociedade de Concertos da Madeira; entidades ou individualidades afectas à organização de exposições de artes plásticas e decorativas, à Ordem dos Engenheiros ou ao Instituto Português de Heráldica.</p> <p>Enumeramos de seguida, alfabeticamente, os correspondentes que resgatamos através dos índices das pastas de correspondência ou a partir das cartas avulsas:</p> <p>Afonso Afonseca, Afonso Eduardo Martins Zuquete, Alberto F. Jardim, Albino Rodrigues de Sousa, Alford Harold Ferreira, Álvaro Reis Júnior, Anjos Teixeira (escultor), Ann Wright, António Augusto de F. Coutinho Gorjão (presidente da Comissão Instaladora do Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira), António Bandeira, António Farinha (padre), António Gonçalves Zarco da Câmara Vasconcelos e Sousa Rieff, António Onofre (padre), António Pinheiro de Magalhães, Archibald G. B. Russell, Armando Louro de Almeida (professor), Armando de Lucena (professor), Arthur Papazian, Artur Menendez Aleyxandre, Arturo Menéndez Aleyxandre, Associação Portuguesa das Casas Antigas, Associação Portuguesa de Genealogia, Azulay & C.ª Lda., Bernardo Jorge,</p>

Bertrand Irmãos Lda, Biblioteca Musical Araújo e Cunha Lda., Camilo de Bettencourt, Cecília dos Anjos Figueira Ferraz Simões, Chanceler da Cúria da Câmara Eclesiástica (Leiria), Chaplain of Parish Church, Charles Townsbend Murdoch, City Magazines Ltd., Col. W. W. Murdoch, David Ferreira de Gouveia, Delegação de Turismo da Madeira, Dermot Bolger (Torre Bella), Direcção Geral dos Assuntos Culturais, Director do Colégio Moderno, Director dos Serviços Administrativos da Emissora Nacional, E. C. Pickworth, Editora Lux. Lda., Eduardo António Pestana, Eduardo Geda, Eduardo Pereira (padre), Elita Bettencourt Philippi, Eugénio Andrea da Cunha e Freitas, F & E Stoneham Ltd., Fernando Aguiar, Fernando Augusto da Silva (padre), Fernando Caíres, Fernando Nascimento, Fortunato Migueis, Francis Edwards Lda., Francisco K. Werneck, Francisco X. Menco, Frank Hammond, Fernando Meneses Vaz (Cónego), Frederico de Freitas (maestro), Fundação Calouste Gulbenkian, General Register Office, George A. Clode, H. A. Middleton, H. Albuquerque de Bettencourt, H. Gerald Holbeche, Hector Burn-Murdoch, Helena Moreira de Sá e Costa, Hélio Paulino Pereira (Secretário-geral da Ordem dos Engenheiros), Henrique Parreira, Henry Gris & C.^a, Hugo Fernandez de Burzaco, Imprensa Nacional, Instituto Genealógico Brasileiro, Instituto Português de Heráldica, J. Homem de Gouveia, James Anderson Murdoch, Jean Louis (Visconde de Bretzel-Rambures), João Cabral do Nascimento, João Couto (Museu Nacional de Arte Antiga), João de Vasconcelos de Bettencourt Meneses de França, Francisco Xavier de Cunha de Eça e Costa de Almeida, João Edward Clode, João José Clode, João Leça, João Nogueira, Joel Serrão (professor), Jorge Cröner de Vasconcelos, Jorge Forjaz Tavares Carreiro, José Aires de Santa Clara Jesus, José Carlos Picoto, José de Matos Pacheco, José Ernesto de Meneses e Sousa de Fontes, José Ferreira Lobo, José Júlio de Moraes, José Leitão de Barros, José Pais, José Pérez Vidal, José Tavares Drummond, Judite Soares dos Santos, Keith Arthur Murdoch, Leopoldo Querol, Liga para a Protecção da Natureza, Livraria Portugal, Livraria Portugália, Livraria Simões Lopes, M. F. Moore, Maggs Bros Ltd., Manuel Cayola Zagalo, Manuel de Mello Corrêa, Manuel dos Passos de Freitas, Maria de Freitas Treen, Mário Gomes Corrêa, Mário Macedo (Sociedade Editorial de Livreiros, Lda.), Marques Abreu, Marquês de Belas, Marques Ribeiro, Ordem dos Engenheiros, Orfeon Académico de Coimbra, Óscar Baltazar Gonçalves, Pacheco de Andrade e Távora, Pedro Antunes Ruivo, Presidência da Junta Geral, Raimundo de Quintanilha e Mendonça, Ramalho Monteiro (professor), Ramon Miravall, Rádio Clube Português, Raposo Marques, Raul António de França Dória, “Recorte”, Rebelo Bonito, Richard Lerrige, Royal Borough of New Windsor, Salvador de Moya (coronel), Sasseti & C.^a, Scots Ancestry Research Society, Sebastião Pestana, Sheila Power, Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Society of Genealogists, Sous-Lieutenant Christian d’ Ornelas, Supremo Tribunal Administrativo, Tania Achob, Tenente Abel Marques Ribeiro, Tipografia Alcobacense Lda., Valentim de Carvalho Lda., Vasco da Gama (Governador do Distrito Autónomo do Funchal), Vasco Pereira (Consulado de Portugal em Badajoz), Vasco Regaleira, Ver. H. G. Holbeche, Victor Iaks, Vitorino da Cunha Santos, W. T. Taylor,

William Henry Clode, Winfried Wolf (professor e músico), Wlster King of Arms.

Sistema de organização

Este grupo documental compreende correspondência recebida ou expedida pelo Eng. Clode, avulsa ou reunida pelo seu proprietário em pastas. Mesmo sem copiador de correspondência, o Eng.º Clode por cada carta que respondia, redigia, para efeitos de arquivo, um rascunho ou cópia da missiva que era expedida. Podemos, desta forma, reconstituir o processo dos diversos assuntos tratados entre o Eng.º Clode e terceiros. O seu proprietário adoptou um critério nominativo na organização e ordenação das cartas depositadas em pastas. Assim, de um total de seis pastas, estão numeradas nas lombadas, de um a cinco, apenas as cinco primeiras. No seu interior, encontram-se separadores que subdividem e separam os diferentes correspondentes que estabeleciam contacto postal com o Eng. Luiz Peter Clode. Deste modo, estes conjuntos de cartas estão ordenadas, como já foi dito, por correspondentes – sobrepostos uns aos outros no interior das pastas, camada após camada. Dentro de cada uma destas camadas, por remetente, as cartas seguem, então, um critério cronológico. Ou seja, as cartas são arquivadas, à medida que são recebidas ou expedidas, no separador reservado ao correspondente em questão – da mais antiga, para a mais recente.

Quanto às cartas avulsas, entendemos acondiciona-las em capilhas e organizadas também segundo um critério cronológico: da mais antiga, para a mais recente.

Unidades de descrição

Relacionadas

Esta documentação relaciona-se com as outras séries denominadas de Correspondência Recebida e Expedida (B/A.1; C/B.2; C/C.1; F.3)

1 (Cx.1).....	1937-1951
2 (Cx.1).....	1950-1958
3 (Cx.1).....	1956-1968
4 (Cx.1).....	1966-1970
5 (Cx.1).....	1968-1971
6 (Cx.1).....	JUL. – OUT. 1958
7-65 (Cx.2)	1937-1990

A.2 FOTOGRAFIAS

Código de referência

PT/ARM/LPC/A.2

Datas extremas

[1904-1990]

Nível de descrição

Série

Dimensão e suporte

Vinte e cinco fotografias avulsas

Âmbito e conteúdo

A série engloba um conjunto de documentos fotográficos que retratam o Eng.º Luiz Peter Clode (sozinho ou acompanhado), desde a sua infância até os últimos anos da sua vida. Estes documentos visuais contribuem, sobretudo, para a ilustração da vida pessoal, familiar, académica, artística e quotidiana de Luiz Clode.

Sistema de organização Todos os documentos encontravam-se avulsos. Optou-se, então, por agrupa-los nesta série.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Vejam-se as séries de documentos fotográficos relativos à Sociedade de Concertos da Madeira, Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira e às exposições de artes plásticas e decorativas.

66-90 (Cx.2)..... [1904-1990]

A.3 RECORTES DE IMPRENSA

Código de referência PT/ARM/LPC/A.3

Datas extremas [1980-1990]

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Seis excertos de imprensa avulsos, reunidos numa capilha.

Âmbito e conteúdo A série contempla excertos e recortes de jornais madeirenses, alusivos à pessoa de Luiz Peter Clode e ao seu contributo para o património musical e cultural madeirense, da 2.^a metade do século XX. Estão reunidos, sobretudo, alguns artigos relativos a preitos que lhe foram prestados no decurso dos anos oitenta do século passado, bem como entrevistas à imprensa concedidas pelo mesmo Eng.º Clode, referentes ao dito panorama cultural regional, pós fundação da Sociedade de Concertos da Madeira.

Sistema de organização Atendendo ao facto destes excertos e recortes de imprensa serem avulsos, mas interrelacionados nos conteúdos abordados, optou-se, então, por atribuir-lhes uma organização temática, juntando-os numa única capilha, nesta série.

91-96 (Cx.2)..... [1980-1990]

A.4 DOCUMENTOS RELATIVOS A HOMENAGENS

Código de referência PT/ARM/LPC/A.4

Datas extremas 1985-1986

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Três documentos avulsos, em capilhas

Âmbito e conteúdo A série agrupa documentos relativos a preitos prestados ao Eng.º Luiz Peter Clode, nomeadamente programas, prospectos, fotografias, e mensagens de agradecimento do punho do Eng.º Clode ou de dedicatórias de terceiros, tais como as de António Jorge Calisto de

Andrade e de Eduardo António Brazão de Castro, secretário regional da educação em 1986.

Estes documentos recordam a palestra de António Jorge Calisto de Andrade – “A Personalidade e a Acção do Engenheiro Luís Peter Clode” e o “O Concerto de Homenagem ao Historiador e Musicólogo Luiz Peter Clode”, ambos os eventos realizados no Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal, em 22 de Março de 1985, por iniciativa da “Tertúlia sem Título” (dos jornalistas da Madeira) e patrocínio da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Os documentos contemplam, ainda, a presença do Eng.º Luiz Clode na “Comemoração do 40.º Aniversário do Ensino da Música (1946-1986)” na Madeira, decorrida em 1986, sob o lema “Música no Meio do Mar” e organização, conjunta, do Conservatório de Música da Madeira e Secretária Regional da Educação.

Sistema de organização Entendeu-se reunir nesta série este género de documentos avulsos, tendo em conta que todos eles dizem respeito às aludidas homenagens prestadas ao Eng.º Luiz Peter Clode. Procurou-se, desta forma, restituir uma lógica funcional a estes documentos que se encontravam dispersos no espólio, mas sobretudo facilitar a consulta a todo o investigador que venha a se interessar por esta série documental.

97-99 (Cx.2).....(1985-1986)

A.5 OUTROS

Código de referência	PT/ARM/LPC/A.5
Datas extremas	1942
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Dois itens avulsos
Âmbito e conteúdo	Estão abrangidos nesta série apenas dois documentos avulsos pertencentes ao Eng.º Luiz Peter Clode: o seu cartão de sócio da Banda Municipal do Funchal – Artistas Funchalenses (fundada em 1850), emitido em 6 de Março de 1942; e um registo de contactos postais e telefónicos de alguns dos seus familiares e de artistas musicais, que actuaram para a Sociedade de Concertos da Madeira, cuja data de produção documental é desconhecida.
Sistema de organização	Estes dois itens avulsos, embora se possam considerar documentos privados, logo, passíveis de serem enquadrados na presente secção, não têm, contudo, tipologias idênticas às das séries anteriores.

100-101 (Cx.2).....(1942)

B. INVESTIGAÇÃO GENEALÓGICA DE LUIZ PETER CLODE E DE TERCEIROS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B
Datas extremas	1813-1990
Nível de descrição	Secção
Dimensão e suporte	Quatrocentos e seis documentos inseridos em capilhas, cento e quarenta e dois livros, cinquenta e nove pastas e um maço.
Âmbito e conteúdo	Agrupou-se nesta secção todos os documentos produzidos, recebidos e adquiridos pelo Eng.º Clode no decurso da sua actividade genealógica.
Sistema de organização	A secção subdividiu-se em quatro subsecções que descem às séries, que por sua vez chegam a contemplar os níveis subséries e, excepcionalmente, subsubséries. As ditas quatro secções são o reflexo da documentação produzida pelos seguintes investigadores: B/A Luiz Peter Clode; B/B Cónego Fernando Menezes Vaz, em co-autoria com o pseudónimo Carlos de Agrela, Dr. Ernesto Gonçalves, Eng.º Luiz Peter Clode e Dr. João Cabral do Nascimento; B/C João José Maria Rodrigues de Oliveira; B/D Outros investigadores.

B/A LUIZ PETER CLODE

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A
Datas extremas	1931-1990
Nível de descrição	Subsecção
Dimensão e suporte	Trezentos e quarenta e três documentos inseridos em capilhas, cinquenta e três pastas, quarenta e quatro livros e um maço.
Âmbito e conteúdo	Reúnem-se nesta subsecção apenas itens relativos à correspondência e a outros documentos de suporte às publicações de obras genealógicas da autoria de Luiz Clode. Importa referir que as restantes subsecções e respectivos níveis inferiores, que se seguem de seguida, respeitantes aos mais diversos contributos genealógicos do Cónego Fernando Menezes Vaz e outros, Dr. João José Rodrigues de Oliveira e outros mais investigadores que escusamos aqui referir, não estão hierarquicamente dependentes desta subsecção.
Sistema de organização	Entendemos ordenar as séries, subséries e subsubséries desta subsecção segundo uma lógica funcional: partimos da correspondência, passando pelos resumos de registos paroquiais e civis e pelas árvores genealógicas (itens estes subsidiários de estudos de Luiz Clode), até chegarmos aos documentos que atestam ou suportam os ditos estudos genealógicos, alguns dos quais estiveram na origem ou resultaram em obras publicadas, como iremos ver mais à frente.

B/A.1 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A.1
Datas extremas	1943-1990
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Trezentos e vinte nove itens, inseridos em capilhas
Âmbito e conteúdo	<p>A presente série engloba correspondência genealógica trocada entre Clode e terceiros, dos quais encontramos profissionais nas lides das pesquisas genealógicas, mas também alguns autodidactas nesta ciência.</p> <p>Trocadas por correio postal entre Luiz Clode e estes correspondentes, e visando os melhores sucessos na investigação dos seus ascendentes, podemos ainda encontrar, anexadas às cartas, diversas informações e documentos manuscritos de apoio às ditas pesquisas.</p> <p>Sempre que Luiz Clode expedía uma carta a um correspondente seu, fazia um rascunho ou, se quisermos, uma cópia da missiva original que enviava. Este esboço, de uma dada carta expedida por Clode, constituía a sua resposta a um dado assunto genealógico, proveniente de um dado remetente. O rascunho era anexado à missiva recebida e ao respectivo dossier de correspondência criado para aquele remetente. Trata-se, se nos permitem a expressão, de uma espécie de “copiador de correspondência expedida”, manuscrito, que nos permite reconstituir grande parte dos processos de trabalhos genealógicos realizados pelo nosso Luiz Peter Clode.</p>
Sistema de organização	<p>Esta série tem hierarquicamente abaixo oito subséries, que foram criadas olhando ao facto de o proprietário do espólio ter reunido conjuntos de correspondência genealógica, agrupada, identificada e ordenada pelo nome do pesquisador que se correspondia com o dito Luiz Peter Clode. Essa documentação estava agrafada e, muitas das vezes, mal acondicionada, em unidades de instalação precárias ou inexistentes, razões pelas quais se decidiu agrega-la em capilhas. Segundo uma ordem decrescente do número de missivas reunidas, fomos abrindo sete subséries com os nomes daqueles correspondentes que trocaram um número superior a nove cartas com Luiz Clode, reservando-se a oitava e última subsérie para outros correspondentes que contabilizavam menos que dez cartas.</p>
Unidades de descrição Relacionadas	<p>A documentação que se segue é exclusivamente de teor genealógico, razão pela qual optamos por inclui-la nesta secção dedicada à genealogia. Contudo, é de referir que esta série e seus níveis inferiores estão intimamente relacionados com a série de correspondência indiferenciada da secção “A. Documentos Pessoais”, a primeira das séries desta secção, onde se inclui, como oportunamente já foi dito, um grande número de missivas genealógicas.</p>

B/A/1.1 JAN D' ORNELAS TOMASZEWSKI

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/1.1
Datas extremas	1980-1990
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Quarenta e duas cartas avulsas
Âmbito e conteúdo	Jan d'Ornelas Vasconcelos Tomaszewski é descendente dos Ornelas Vasconcelos, cujo arquivo familiar se encontra sob custódia do Arquivo Regional. A correspondência trocada entre Jan Tomaszewski e Luiz Clode decorre da troca de informações e documentos de arquivo (manuscritos e fotografias) dos Ornelas Vasconcelos – isto da parte do primeiro, possibilitando, da parte de Luiz Clode, a realização de trabalhos genealógicos e biográficos acerca desta família, sobretudo no que diz respeito a dois dos seus mais proeminentes ascendentes Oitocentistas: o morgado, diplomata, literato, deputado e Par do Reino, Agostinho de Ornelas de Vasconcelos e, seu irmão, Aires de Ornelas de Vasconcelos, Arcebispo de Goa e Primaz do Oriente.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

A série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode, bem como o inventário da Família Ornelas Vasconcelos da autoria de Maria Fátima Araújo de Barros Ferreira, publicado, em 1998, pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura e o Arquivo Regional da Madeira.

102-143 (Cx.2).....(1980-1990)

B/A/1.2 SILVANO DE FREITAS BRANCO

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/1.2
Datas extremas	1958-1989
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Trinta e uma cartas avulsas
Âmbito e conteúdo	Filho de Alfredo de Freitas Branco – Visconde do Porto da Cruz, Silvano de Freitas Branco ou, conforme algumas das assinaturas que por vezes grafava nas missivas, Silvano Porto da Cruz, fez-se corresponder com Luiz Peter Clode ao longo de mais de trinta anos, no âmbito da realização, por Luiz Clode, de trabalhos genealógicos dos Freitas branco e dos Freitas Leal, bem como de outros estudos biográficos sobre, seu pai, o Visconde do Porto da Cruz.

Unidades de descrição

Relacionadas Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode. Consulte-se ainda o Arquivo do Visconde do Porto da Cruz incorporado no ARM. Este fundo dispõe, de momento, de dois instrumentos de pesquisa para o investigador: uma Relação Documental e um Inventário do acervo de Alfredo Freitas Branco, mais conhecido por Visconde do Porto da Cruz.

144-174 (Cx.2).....(1958-1989)

B/A/1.3 FRANCISCO DE CALHEIROS E MENESES

Código de referência PT/ARM/LPC/B/A/1.3

Datas extremas 1978-1984

Nível de descrição Subsérie

Dimensão e suporte Dezassete cartas avulsas

Âmbito e conteúdo Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Francisco de Calheiros e Menezes, no âmbito de trabalhos genealógicos.

Unidades de descrição

Relacionadas Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

175-191 (Cx.2).....(1978-1984)

B/A/1.4 MANUEL DE MELO CORREIA

Código de referência PT/ARM/LPC/B/A/1.4

Datas extremas 1980-1984

Nível de descrição Subsérie

Dimensão e suporte Dezassete cartas avulsas

Âmbito e conteúdo Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Manuel de Melo Correia, no âmbito de trabalhos genealógicos.

Unidades de descrição

Relacionadas Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

192-208 (Cx.2).....(1980-1984)

B/A/1.5 CÂNDIDO JOSÉ TAVARES DA SILVA BAPTISTA DE CAMPOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/1.5
Datas extremas	1979-1982
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Doze cartas avulsas
Âmbito e conteúdo	Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Cândido José Tavares da Silva Baptista de Campos, no âmbito de trabalhos genealógicos.
Unidades de descrição Relacionadas	Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.
209-220 (Cx.2)(1979-1982)

B/A/1.6 EUGÉNIO ANDREA DA CUNHA E FREITAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/1.6
Datas extremas	1952-1987
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Dezasseis cartas avulsas
Âmbito e conteúdo	Estão aqui reunidas as cartas trocadas entre Luiz Peter Clode e Eugénio Andrea da Cunha e Freitas, no âmbito de solicitações, do segundo ao primeiro, de trabalhos genealógicos.
Unidades de descrição Relacionadas	Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.
221-236 (Cx.2)(1952-1987)

B/A/1.7 MARIA DE ORNELAS SZEZERBINSKA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/1.7
Datas extremas	1987
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Nove cartas avulsas
Âmbito e conteúdo	As missivas trocadas entre Luiz Clode e Maria de Ornelas Szezerbinska, descendente da família Ornelas Vasconcelos, vêm no

sentido de uma investigação genealógica do Eng.º Clode acerca de “Genealogias de Famílias Madeirenses – Pós Siqueiras e outros”.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode, bem como o inventário da Família Ornelas Vasconcelos da autoria de Maria Fátima Araújo de Barros Ferreira, publicado, em 1998, pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura e pelo Arquivo Regional da Madeira.

237-245 (Cx.2).....(1987)

B/A/1.8 OUTROS CORRESPONDENTES

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/1.8
Datas extremas	1943-1990
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Cento e oitenta e quatro cartas avulsas
Âmbito e conteúdo	<p>Estão aqui englobadas as cartas trocadas entre Luiz Clode e diversos pesquisadores genealógicos no âmbito de solicitações de pesquisas genealógicas ou de obras publicadas pelo Eng.º Clode.</p> <p>Ordenados alfabeticamente, seguem pela seguinte ordem os correspondentes:</p> <p>Adalberto Brito Cabral de Mello, Alberto Gomes, António Capucho, António de Mendonça e Vasconcelos, Armando Alexandre dos Santos, Tenente-coronel Armando de Sacadura Falcão, Manuel de Lemos Matos, Armando Mendes Abreu, Augusto Ferreira do Amaral, A. M. Baptista Fernandes, Brian Ferraz, Carlos Ary dos Santos, Carlos Lobo de Oliveira, César Pestana, Consulado de Portugal em Badajoz, David Ferreira de Gouveia, Desmond Gregory, Diogo de Paiva Brandão, Duarte Luís Sousa Pitta, Eduardo Zambujinho, Emídio Baptista Santos, Ernesto Ferreira Jordão, E. Clode, Fausto Moreira Rato, Fernando de Aguiar, Fernando Couto, Cónego Fernando Meneses Vaz, Fernando Nascimento, Francisco José Serra Henriques de Gouveia, Francisco K. Werneck, Francisco Maia e Castro, Gonçalo Nemésio, Horácio Bento de Gouveia, Hugo Fernandez Burzaco y Barros da Asociacion Argentina de Caballeros de la Soberana Orden Militar de Malta, Humberto César Lopes, Jacinto Moniz de Bettencourt, João Cabral do Nascimento, João da Silva, João Forjaz Vieira, João José Abreu de Sousa, João [Clode], Joel Serrão, Jorge de Moser, José António de Oliveira Crawford Henriques, José António Vasconcelos Martins, José Bénard (secretário-geral do Instituto Português de Heráldica), José de Brito, José de Sainz Trueva, José Ernesto de Meneses, José Júlio Pereira de Morais, José Manuel San-Terry, José Tavares Drummond, Judith Hardy, J. Donald Silva, J. Morais de Bettencourt, Leopoldo de Paços, Luís Filipe Majer da Câmara, Luís Soveral Varella, L. Van Brande, Manuel Artur Norton, Manuel Bruges, Manuel de Mendonça e Silva,</p>

Manuel J. Drummond, Manuel Metello, Maria Angélica Fay Gil, Maria João Favila Vieira, Mariana Angélica França Garrido da Silva Welidora, Mário de Freitas e Silva, Mário Eugénio Agrela Mascarenhas Alencastre, Marquês de Gordon, Mei Munscher Serrão, Meneses de Drummond, Moisés Camacho, M. de Mello Corrêa, M. Charlier, Nicolai P. Projoguine, Óscar de Freitas, Paulo Afonso Souza dos Santos, Pedro Jardim de oliveira, Pedro Paes de Vasconcelos, Pierre Gaubert, Ricardo Jardim, Salvador de Sousa Sampayo Garrido, Saul Rodrigues Figueira, Secretario Perpetuo de la Real Academia de la História, Secretaria Regional de Turismo e Cultura, Tomás José Basto Machado, “Casa Torre Bella”, Vasco da Gama Rodrigues, Visconde de Casa Branca (Francisco de Bettencourt M. de França) e Visconde de Vila Nova de Gaia.

Sistema de organização

As cartas estão reunidas em capilhas que, por sua vez, ao invés das anteriores subséries que seguem uma ordem cronológica, nesta subsérie optou-se por ordenar as missivas não cronologicamente, mas sim pela ordem alfabética, ou se quisermos, de acordo com o primeiro nome dos correspondentes aqui reunidos. Lembre-se que estes correspondentes trocaram com Luiz Clode um número inferior a dez cartas.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Veja-se a série “A.1 Correspondência recebida e expedida” da secção “A. Documentos Pessoais” do presente acervo de Luiz Peter Clode.

246-310 (Cx.2).....(1943-1990)
311-429 (Cx.3).....(1947-1990)

B/A.2 DOCUMENTOS DE SUPORTE À REALIZAÇÃO DE ESTUDOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A.2
Datas extremas	1931-1971
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Trinta e três livros, onze pastas e nove documentos avulsos inseridos em capilhas
Âmbito e conteúdo	A presente série contempla quatro subséries relativas a documentação subsidiária de trabalhos genealógicos realizados por Luiz Clode. De facto, resumos de registos paroquiais e civis madeirenses, genealogias de famílias do Arquipélago, recortes de imprensa de natureza genealógica, entre outros manuscritos de genealogia – frutos da investigação genealógica de Luiz Peter Clode, constituíram um suporte à realização de estudos, alguns dos quais publicados. Luiz Clode serviu-se, sem dúvida, deste manancial informativo para a feitura e edição das suas obras.

B/A/2.1 RESUMOS DE REGISTOS PAROQUIAIS E CIVIS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/2.1
Datas extremas	1954-1963
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Vinte e sete livros e cinco pastas
Âmbito e conteúdo	Estão abrangidos nesta subsérie resumos de registos paroquiais e civis relativos a diversas freguesias madeirenses, realizados pelo Eng.º Clode: casamentos da Sé (1860-1911), lvs. 430-433; baptismos (1579-1626) e casamentos (1579-1631) de São Martinho, lv. 434; baptismos e casamentos da Ponta do Pargo (1646-1870), lvs. 435-454; baptismos, casamentos e óbitos do Porto Moniz (1572-1651), lvs. 455-456; casamentos de São Martinho (1860...) e de São Pedro (1853-1905), pt. 457; casamentos de Santa Maria Maior (1836-1883), pt.458; baptismos da Fajã da Ovelha (c.1572-c.1612), pt.459; Casamentos de Santo António (c. 1870-c.1880), pt. 460; nascimentos e casamentos de algumas freguesias funchalenses (desde 1910...), pt.461.
Sistema de organização	Ordenamos as freguesias pela ordem alfabética, no caso dos livros que continham registos da Sé, São Martinho, Ponta do Pargo e Porto Moniz. Após ordenados os livros, seguem-se pastas que abrangem, na mesma unidade de instalação, resumos de registos paroquiais e civis de várias freguesias do Funchal, com excepção para uma pasta de registos paroquiais de uma freguesia rural – Fajã da Ovelha.
Unidades de descrição	
Relacionadas	Vejam-se os fundos paroquiais das 50 paróquias do arquipélago madeirense, cuja digitalização está em curso, onde para além de assentos de baptismos, casamentos e óbitos, incontornáveis na consulta de qualquer genealogista.
430-431 (Cx.3)(1954)
432-435 (Cx.4)(1954-1960)
436-441 (Cx.5)(1954-1956)
442-447 (Cx.6)(1954-1957)
448-453 (Cx.7)(1956-1963)
454-461 (Cx.8)(1956-1958)

B/A/2.2 GENEALOGIAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/2.2
Datas extremas	[1931-1944]
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Quatro livros, quatro pastas e uma capilha de documentos avulsos

Âmbito e conteúdo	A subsérie abrange árvores de costado e registos genealógicos de famílias madeirenses por Luiz Peter Clode e João Cabral do Nascimento.
Sistema de organização	Ordenamos em primeiro lugar os livros e pastas, depois procedeu-se à organização numa capilha das árvores genealógicas avulsas.
462-466 (Cx.9)	(1931-1944)
467-468 (Cx.10)	(s.d.)
469-470 (Cx.11)	(s.d.)

B/A/2.3 RECORTES DE IMPRENSA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/2.3
Datas extremas	1970-1971
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Uma pasta, um livro e uma capilha
Âmbito e conteúdo	Estão aqui reunidos excertos de imprensa de teor genealógico, mas também alguns de heráldica e ex-librismo, recolhidos pelo Eng.º Clode. Destaquemos os artigos de heráldica, da autoria de Waldemar Baroni Santos, ou os recortes de jornais alusivos à vida e obra de D. Teodoro de Faria, bispo do Funchal, subsidiários, quem sabe, de um estudo biográfico por parte de Luiz Clode.
Sistema de organização	Este nível de descrição foi criado fazendo justiça à própria organização dada aos excertos de jornais pelo Eng.º Clode.
471 e 473 (Cx.12)	(s.d.)
472 (Cx.11)	(1970-1971)

B/A/2.4 OUTROS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/2.4
Datas extremas	S.d.
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Um livro, uma pasta e sete capilhas
Âmbito e conteúdo	Estão aqui abrangidos manuscritos de Luiz Clode, ordenados pela ordem seguinte: cópia parcial do Armorial Portuguez, de G. Santos Ferreira; elementos biográficos e recortes de imprensa relativos ao Cónego Fernando de Meneses Vaz e seus ascendentes; um índice alfabético de autores e assuntos madeirenses; diversos registos de médicos diplomados pela antiga Escola Médico-Cirúrgica do Funchal (1840-1910); um texto intitulado de “Os Nossos Costumes”; uma transcrição do testamento do Barão de Castelo de Paiva; e um

“registo dos túmulos e sepulturas com brasões de armas, existentes na Ilha da Madeira”.

Sistema de organização Foram aqui reunidos os itens genealógicos produzidos pelo Eng.º Clode, cujo número de ocorrências não justificavam a abertura de outros níveis de descrição, nem tão pouco eram tipologicamente enquadráveis em nenhum dos níveis de descrição acima criados.

474-482 (Cx.12).....(s.d.)

B/A/3 DOCUMENTOS RELATIVOS ÀS OBRAS PUBLICADAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3
Datas extremas	[1946-1986]
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Quarenta e duas pastas, onze livros, sete documentos em capilhas, e um maço
Âmbito e conteúdo	Reúnem-se nos níveis de descrição seguintes os documentos originais dos estudos genealógicos que foram dados ao prelo pelo Eng. Luiz Peter Clode. São os textos manuscritos; fotografias ilustrativas; correspondência estabelecida com particulares e no âmbito das publicações em questão; recortes de imprensa; entre outros. Enfim, trata-se de todo um conjunto de documentos típicos de uma colecção literária, que nos permitem descortinar a metodologia de trabalho adoptada na investigação de Luiz Clode no âmbito das ditas publicações.
Sistema de organização	Foram criadas subséries com o título das principais obras publicadas por Luiz Clode, dando-se particular ênfase à obra <i>Registo Bio-bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX</i> , descendo para o efeito, neste caso, aos níveis subséries por sensibilidade à heterogeneidade tipológica dos seus manuscritos e ao número de ocorrências dos documentos.

B/A/3.1 REGISTO BIO-BIBLIOGRÁFICO DE MADEIRENSES. SÉCS. XIX E XX

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3.1
Datas extremas	[1983-1986]
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Trinta e três pastas, quatro livros e cinco capilhas
Âmbito e conteúdo	Estão abrangidos os documentos de suporte a esta obra, abrindo-se para este efeito seis subséries, conforme se apresenta de seguida.

Sistema de organização O autor constituiu os seus próprios dossiers de material de suporte à investigação e publicação da dita obra. É essa ordem original, dada por Luiz Clode, que é mantida nos níveis de descrição seguintes. Através destes conjuntos documentais, podemos quase que “entrar” no quotidiano e na privacidade do gabinete do nosso genealogista.

B/A/3/1.1 MANUSCRITOS E ORIGINAIS DACTILOGRAFADOS

Código de referência PT/ARM/LPC/B/A/3/1.1

Datas extremas S.d.

Nível de descrição Subsubserie

Dimensão e suporte Dezassete pastas e quatro livros

Âmbito e conteúdo Agrupam-se neste nível, pela seguinte ordem, os textos manuscritos e dactilografados, bem como as adendas manuscritas desta publicação.

Sistema de organização Seguimos na ordenação dos vários volumes das unidades de instalação um critério onomástico relativamente aos biografados na obra em questão (de “A” a “Z”), que de resto foi o modelo de organização adoptado pelo produtor, conforme nos atestam as inscrições nas lombadas das unidades de instalação.

483-484 (Cx.13).....(s.d.)

485-487 (Cx.14).....(s.d.)

488-495 (Cx.15).....(s.d.)

496-500 (Cx.16).....(s.d.)

501-503 (Cx.17).....(s.d.)

B/A/3/1.2 FICHEIRO ONOMÁSTICO

Código de referência PT/ARM/LPC/B/A/3/1.2

Datas extremas S.d.

Nível de descrição Subsubserie

Dimensão e suporte Seis pastas

Âmbito e conteúdo Contemplam-se neste caso seis pastas contendo fichas, ordenadas segundo um critério onomástico no que concerne às figuras biografadas na obra *Registo Bio-Bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX*.

Sistema de organização Uma vez mais, seguimos fielmente o critério onomástico, adoptado por Luiz Peter Clode na ordenação destas pastas.

504-506 (Cx.17).....(s.d.)

507-509 (Cx.18).....(s.d.)

B/A/3/1.3 FOTOGRAFIAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3/1.3
Datas extremas	S.d.
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Duas pastas e uma capilha
Âmbito e conteúdo	Contempla-se nesta subsérie dezenas de fotografias seleccionadas por Luiz Clode (acondicionadas em unidades de instalação criadas para o efeito) e destinadas à ilustração da obra <i>Registo Bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX</i> .
Sistema de organização	Embora o número de ocorrências seja reduzido, não quisemos deixar de respeitar a organização dada pelo produtor que, como já foi dito acima, constituiu propositadamente pastas de fotografias para a obra em questão. Em relação a algumas fotografias encontradas avulsas, mas identificadas por nós como pertencendo a esta edição de Luiz Clode, decidiu-se agrupa-las numa capilha e inseri-las, naturalmente, neste grupo documental.

510-512 (Cx.18).....(s.d.)

B/A/3/1.4 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3/1.4
Datas extremas	[1983-1986]
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Três pastas
Âmbito e conteúdo	Estão reunidas as unidades de instalação contendo a correspondência trocada entre Luiz Clode e os mais diversos potenciais biografados no <i>Registo Bio-Bibliográfico de Madeirenses. Sécs. XIX e XX</i> .
Sistema de organização	Respeitou-se a organização e ordenação dada por Luiz Clode, conforme inscrição nas lombadas ou frontispícios destas unidades de instalação.

513-515 (Cx.18).....[1983-1986]

B/A/3/1.5 RECORTES DE IMPRENSA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3/1.5
Datas extremas	S.d.

Nível de descrição	Subsubsérie
Dimensão e suporte	Quatro pastas
Âmbito e conteúdo	Tratam-se efectivamente de excertos de imprensa regional, reunidos por Luiz Peter Clode, subsidiários deste estudo.
Sistema de organização	As pastas foram ordenadas alfabeticamente, conforme inscrição original nos seus frontispícios.
516-518 (Cx.18)	(s.d.)
519 (Cx.19)	(s.d.)

B/A/3/1.6 QUESTIONÁRIOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3/1.6
Datas extremas	S.d.
Nível de descrição	Subsubsérie
Dimensão e suporte	Quatro capilhas e uma pasta
Âmbito e conteúdo	Umbilicalmente ligadas aos manuscritos desta obra, encontram-se, no espólio, dezenas destas folhas preenchidas por alguns daqueles que seriam biografados no dito estudo, intituladas de “ <i>Questionário Registo bio-bibliográfico de madeirenses (Séculos XIX e XX) – Who’s Who in Madeira.</i> ” Questionários, que eram expedidos pelo Eng.º Luiz Peter Clode aos potenciais biografados (figuras ilustres madeirenses). Estes, por sua vez, após o preenchimento dos seus dados pessoais, académicos e profissionais, entre outras actividades complementares de relevo que tivessem desempenhado, remetiam ao autor, para que este pudesse prosseguir a edificação da sua obra.
Sistema de organização	Estas centenas de “questionários” ou inquéritos avulsos não possuíam, na maioria das vezes, uma unidade de instalação própria, embora por vezes marcassem a sua aparição em pequenos grupos, à volta de uma dezena, mas sem qualquer critério de ordenação subjacente. Os inquéritos avulsos foram acondicionados em capilhas e procedeu-se a uma ordenação alfabética a partir do primeiro nome dos indivíduos que preencheram os ditos “questionários”.
520 (Cx.19)	(s.d.)
521-524 (Cx.20)	(s.d.)

B/A/3.2 REGISTO DOS BRASÕES DE ARMAS DE FAMÍLIAS QUE PASSARAM À MADEIRA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3.2
Datas extremas	1946
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Dois livros
Âmbito e conteúdo	Estão aqui contidos apenas dois originais dactilografados desta obra de Luiz Clode.
Sistema de organização	Respeitou-se a organização e descrição dada por Luiz Clode, conforme inscrição nas lombadas ou frontispícios destas unidades de instalação, daí termos fundado propositadamente este nível de descrição para estes dois itens.
525-526 (Cx.20)(1946)

B/A/3.3 REGISTO GENEALÓGICO DE FAMÍLIAS QUE PASSARAM À MADEIRA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3.3
Datas extremas	1946-1952
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Dois livros
Âmbito e conteúdo	Estão em causa apenas dois livros contendo duas cópias dos textos dactilografados destas obras publicadas.
Sistema de organização	Respeitou-se a organização e descrição dada por Luiz Clode, conforme inscrição nas lombadas ou frontispícios destas unidades de instalação, daí termos criado propositadamente este nível de descrição para estes dois itens.
527-528 (Cx.20)(1946-1952)

B/A/3.4 DESCENDÊNCIA DE GONÇALO FERNANDES DA SERRA DE ÁGUA – O MASCÁRA DE FERRO PORTUGUÊS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/A/3.4
Datas extremas	1978-1985
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	Um maço e uma pasta

Âmbito e conteúdo Contam-se textos manuscritos da obra *Descendência de Gonçalo Fernandes da Serra de Água – O Máscara de Ferro Português*, bem como correspondência recebida no âmbito da investigação e edição deste estudo de Luiz Clode.

Sistema de organização Uma vez que os manuscritos dos textos desta obra e a sua correspondência estão em unidades de instalação separadas, conforme identificação e organização do produtor, decidimo-nos então por juntar estes dois itens nesta subsérie.

529-530 (Cx.21).....(1978-1985)

B/A/3.5 TÍTULOS NOBILIÁRQUICOS RELACIONADOS COM A MADEIRA

Código de referência PT/ARM/LPC/B/A/3.5

Datas extremas 1969

Nível de descrição Subsérie

Dimensão e suporte Quatro pastas e um livro

Âmbito e conteúdo Tratam-se de cinco cópias manuscritas ou dactilografadas, contendo fotografias, dos textos desta obra editada por Luiz Clode.

Sistema de organização Ordenamos em primeiro lugar os textos manuscritos, seguidos dos originais dactilografados da obra.

531-535 (Cx.21).....(1969)

B/A/3.6 RELATIVOS A OUTRAS OBRAS EDITADAS

Códigos de referência PT/ARM/LPC/B/A/3.6

Datas extremas 1977-1981

Nível de descrição Subsérie

Dimensão e suporte Quatro pastas, dois livros e duas capilhas

Âmbito e conteúdo Estão reunidos nesta subsérie os manuscritos de outras obras publicadas por Luiz Clode, pela seguinte ordem: *Genealogia da Família Andrada ou Andrade*; *Genealogia da Família Drummond*; *Genealogia da Família Couto Cardoso*; *Genealogia da Família Araújo* (contém: três cartas recebidas por Luiz Clode relativas à publicação da obra); *Genealogia da Família dos Pintos ou Pintos do Real* e *Genealogia da Família Falcão (Freitas Branco)*.

Sistema de organização Contrariamente ao que se fez nos níveis anteriores que abrimos uma subsérie para cada obra genealógica, por serem mais plurais nas genealogias familiares abordadas, decidiu-se, aqui, agrupar numa

única subsérie estas pequenas genealogias familiares que foram, refira-se, publicadas individualmente.

536 (Cx.22).....	(1977)
537 (Cx.22).....	(s.d.)
538-539 (Cx.22).....	(1977-1978)
540 (Cx.22).....	(1979)
541 (Cx.22).....	(1979-1980)
542-543 (Cx.22).....	(1981)

B/B CÓNEGO FERNANDES MENESES VAZ, EM CO-AUTORIA COM O PSEUDÓNIMO CARLOS DE AGRELA, DR. ERNESTO GONÇALVES, ENG.º LUIZ PETER CLODE E DR. JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/B
Datas extremas	[1962]
Nível de descrição	Subsecção
Dimensão e suporte	Cinquenta e duas capilhas, dez livros e duas pastas
Âmbito e conteúdo	Reúnem-se títulos genealógicos de famílias madeirenses.
Sistema de organização	À semelhança da subsecção que criamos para a produção genealógica de Luiz Peter Clode, abrimos também uma subsecção, subdividida em apenas uma série, que contempla os manuscritos e originais dactilografados da obra <i>Famílias da Madeira e Porto Santo</i> , dos quais alguns nunca foram editados. Os títulos genealógicos são fruto do trabalho de equipa, coordenada pelo Cônego Fernandes de Meneses Vaz, em colaboração com Ernesto Gonçalves, Luiz Peter Clode, João Cabral do Nascimento e o pseudónimo Carlos de Agrela.

B/B.1 MANUSCRITOS E ORIGINAIS DACTILOGRAFADOS DA OBRA FAMÍLIAS DA MADEIRA E PORTO SANTO

Códigos de referência	PT/ARM/LPC/B/B.1
Datas extremas	[1962]
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Cinquenta e duas capilhas, dez livros e duas pastas
Âmbito e conteúdo	Nesta única série estão abrangidos os manuscritos da obra <i>Famílias da Madeira e Porto Santo</i> , dos quais alguns inéditos e outros publicados. Como já foi dito, este estudo só conheceu um único volume publicado, o qual dava a conhecer títulos genealógicos de “A” a “C”. Para além destes manuscritos aqui classificados conterem genealogias já conhecidas com a dita edição, destacam-se sobremaneira pelo facto de reunirem títulos genealógicos não editados. Estes títulos inéditos vão para além daqueles apelidos de

famílias iniciados com a letra “C” – publicados, prologando-se, inclusive, até à letra “Z”.

Sistema de organização

Uma vez que Luiz Clode copiou para dez livros bem encadernados os títulos de famílias madeirenses (de “A” a “Z”), fizemos então questão de abrir a ordenação desta série com estes volumes. Seguem-se, depois, duas pastas e folhas avulsas com títulos genealógicos da obra *Famílias da Madeira e Porto Santo*. Os avulsos foram acondicionados em capilhas e ordenados alfabeticamente pelos apelidos das famílias apresentadas.

Unidades de descrição

Relacionadas

Estes genealogistas editaram títulos genealógicos em diferentes estudos. Para além do único volume publicado da obra *Famílias da Madeira e Porto Santo* (até a letra “C”), os ditos investigadores também publicaram na revista *Das Artes e da História da Madeira*, na *Revista Portuguesa* e no *Boletim do Arquivo Histórico da Madeira*. Tanto a monografia como as publicações em séries estão disponíveis ao leitor no ARM.

544-546 (Cx.23).....	[1962]
547-550 (Cx.24).....	[1962]
551-555 (Cx.25).....	[1962]
556-583 (Cx.26).....	(s.d.)
584-607 (Cx.27).....	(s.d.)

B/C JOÃO JOSÉ MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/C
Datas extremas	1900-1948
Nível de descrição	Subsecção
Dimensão e suporte	Setenta e dois livros e duas pastas
Âmbito e conteúdo	A subsecção subdivide-se em quatro séries relativas a documentos produzidos ou recebidos pelo médico João José Rodrigues de Oliveira no âmbito da sua actividade genealógica.
Sistema de organização	Segundo Inez Clode, filha de Luiz Peter Clode, este acervo genealógico do médico Oliveira, hoje à guarda do ARM, foi adquirido pelo seu pai através de sucessivas compras que realizou em leilões, mas sobretudo mediante uma doação feita pelo Cónego Fernando Meneses de um número apreciável de espécies que teriam sido produzidas, recebidas, ou coleccionadas pelo médico em questão. Refira-se, que na correspondência de Luiz Peter Clode não encontramos indícios de que o Engenheiro se tenha correspondido ou trabalhado com Rodrigues Oliveira, que faleceu em 1950. É sobretudo a qualidade dos conteúdos genealógicos versados no espólio de João Rodrigues de Oliveira, que levou o Eng.º Clode a

enriquecer a sua “estante técnica” com a sua documentação, de forma a lhe servir de apoio nos seus trabalhos de genealogia.

Tudo aponta para que a organização dada pelo médico ao seu acervo, fosse respeitada pelo Eng.º Clode, pelo menos assim nos parece. Deste modo, constituímos quatro séries documentais: documentos pessoais; resumos de registos paroquiais e civis; manuscritos de estudos; e recortes de imprensa.

B/C.1 DOCUMENTOS PESSOAIS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/C.1
Datas extremas	1923-1945
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Dois livros e duas pastas
Âmbito e conteúdo	Estão em causa duas pastas e dois livros contendo documentos do médico, ditos pessoais ou, segundo o autor, “oficiais”. Guarda-se sobretudo documentação atestando a sua filiação em academias ligadas à História, Arqueologia e Genealogia; correspondência recebida acerca de pedidos de elementos genealógicos por parte de Rui Vieira da Cunha; certidões de registos paroquiais e civis solicitadas pelo Médico ao Arquivo Distrital do Funchal, à Câmara Eclesiástica do Bispado do Funchal, ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo ou à Conservatória do Registo Civil do Funchal.
Sistema de organização	Ordenamos dentro da série em primeiro lugar a pasta que reúne os ditos “documentos oficiais” de João Rodrigues de Oliveira, depois a pasta de correspondência, e encerramos o nível com as certidões.
608-610 (Cx.27)(1923-1945)
611 (Cx.28)(1923-1940)

B/C.2 RESUMOS DE REGISTOS PAROQUIAIS E CIVIS

Códigos de referência	PT/ARM/LPC/B/C.2
Datas extremas	1925-1933
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Oito livros
Âmbito e conteúdo	Estão englobados oito livros de resumos de registos paroquiais e civis realizados pelo médico João José Rodrigues de Oliveira. Encontramos os seguintes resumos ordenados da seguinte forma: baptismos, casamentos e óbitos de São Pedro (1568-1917), lv. 612; casamentos da Ponta do Sol (1566-1860), lv.613; casamentos de Machico (1632-1911), lv.614; casamentos da Sé (1550-1927), lv.615; casamentos de São Gonçalo (1569-[1900]), lv.616; baptismos,

casamentos e óbitos de Santa Cruz (1539-1842), lv.617; baptismos, casamentos e óbitos da Fajã da Ovelha (1571-1768), lv.618; casamentos de Santa Luzia, São Pedro, Sé, Santo António, Santa Maria Maior, São Gonçalo, São Roque e São Martinho (1911-1927), lv.619.

Sistema de organização

Os livros foram ordenados cronologicamente pela data de produção dos resumos.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Consulte-se a subsérie com o mesmo nome, com o código de referência B/A.2.1., contendo os resumos feitos por Luiz Clode. Vejam-se ainda no Arquivo Regional os fundos paroquiais das 50 paróquias do arquipélago madeirense, cuja digitalização está em curso, onde para além de assentos de baptismos, casamentos e óbitos, incontornáveis para a realização de qualquer trabalho de genealogia sobre madeirenses, podemos encontrar também alguns róis de crismados, capítulos de visitasões, inventários de alfaias e verbas testamentárias.

612-619 (Cx.28).....(1925-1933)

B/C.3 MANUSCRITOS DE ESTUDOS

Código de referência

PT/ARM/LPC/B/C.3

Datas extremas

1900-1948

Nível de descrição

Série

Dimensão e suporte

Cinquenta e quatro livros

Âmbito e conteúdo

Reuniram-se, nesta série, diversos manuscritos genealógicos que atestam uma intensa investigação genealógica de João Rodrigues de Oliveira. O destaque, quer a nível informativo, quer a nível estético, vai para a colossal colecção, em 45 volumes, intitulada *Arquivo Genealógico Madeirense*. A obra versa diversos estudos genealógicos de famílias ilustres da Madeira, muitas das quais apresentadas com os seus brasões, superiormente desenhados e pintados à mão pelo autor. Contam-se, pela seguinte ordem alfabética, atribuída pelo autor, os títulos dos Aguiares, Alvarengas, Amil, Andrades do Arco, Andrades Araújo, Azevedos Cardosos, Barradas, Barretos de Gaula, Berenguer, Bragas, Cabrais ou Cabrais Câmaras, Carvalhos Mendonças de Santo António, Camachos da Sé, Castros ou Ximenes, Chamôrras, Figueiredos ou Eanes, excepcionalmente o título de “Henrique – O Cavaleiro ou Henrique Alemão ou Fraguêdo Alemão”; Netos, Oliveiras Pereiras, Rodrigues de Oliveira (contendo uma autobiografia do autor), Rodrigues Fernandes de Santo António, Rodrigues País ou Rodrigues da Veiga e, finalmente, os Sobrarbos. Para além de um *Dicionário synóptico de portuguez, francez, inglez* e de uma *Introdução. 2.ª parte Heráldica*, estão também englobados manuscritos relativos a genealogias brasileiras, estudos biográficos de algumas figuras históricas portuguesas, como o *Infante Dom Enrique*

e a Descoberta das Ilhas do Porto Santo e Madeira; Personalidade Histórica e Genealógica. Conselheiro Aires d'Ornelas e Vasconcelos; e João Fernandes Vieira da Ilha da Madeira, o Principal Restaurador de Pernambuco (sua biografia histórica e oficial, ascendência e documentário).

Sistema de organização A série abre com a extensa colecção *Arquivo Genealógico Madeirense*. Foi mantida a ordenação alfabética dada aos livros pelo autor. Quanto aos restantes estudos, foram ordenados pela data de produção documental, ou seja, do mais antigo para o mais recente.

620-631 (Cx.29).....	(1928-1932)
632-641 (Cx.30).....	(1928-1943)
642-651 (Cx.31).....	(1928-1935)
652-660 (Cx.32).....	(1934-1943)
661-672 (Cx.33).....	(1900-1948)
673 (Cx.34).....	(s.d.)

B/C.4 RECORTES DE IMPRENSA

Código de referência PT/ARM/LPC/B/C.4

Datas extremas 1938-1945

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Oito livros

Âmbito e conteúdo Reúnem-se neste nível de descrição os livros de recortes de imprensa, coleccionados pelo médico João José Rodrigues de Oliveira. O sétimo volume está intitulado de *Anotário Enciclopédico Geral (literário, científico, artístico, político, e noticioso)*. De facto, os levantamentos de recortes de jornais cobrem acontecimentos históricos, genealógicos e heráldicos, entre as mais diversas actualidades, consideradas de interesse. Trata-se, em nosso entender, de uma espécie de “enciclopédia pessoal”, subsidiária, talvez, dos labores genealógicos desempenhados por Rodrigues de Oliveira.

Sistema de organização Os volumes estavam numerados do primeiro ao oitavo volume segundo uma ordem cronológica dada pelo produtor, ao que se entendeu respeitar este critério original na atribuição de cotas.

674-676 (Cx.34).....	(1938-1945)
677-679 (Cx.35).....	(1938-1945)
680-681 (Cx.36).....	(1938-1945)

B/D OUTROS INVESTIGADORES

Código de referência PT/ARM/LPC/B/D

Datas extremas [1813-1982]

Nível de descrição	Subsecção
Dimensão e suporte	Dezasseis livros, dez documentos avulsos, inseridos em capilhas, e duas pastas
Âmbito e conteúdo	Contemplam-se nesta subsecção manuscritos de trabalhos genealógicos realizados por diversos investigadores, que não Luiz Peter Clode, Cónego Fernando Meneses Vaz, Ernesto Gonçalves, João Cabral do Nascimento ou João José Rodrigues de Oliveira, aos quais, quer pelas relações de amizade que mantinham entre si ou, sobretudo, pela qualidade e quantidade de documentação genealógica que produziram ou receberam, foram privilegiados, neste inventário, com as suas subsecções próprias. Deste modo, alguns destes autores, por não terem assinado os seus trabalhos, acabaram por nos impossibilitar de reconhecer a autoria dos textos que aqui se reúne, pelo que decidimos dedicar-lhes esta subsecção.
Sistema de organização	Este nível de descrição subdivide-se em três séries: “Estudos manuscritos e dactilografados”, “Estudos manuscritos e dactilografados de investigadores não identificados” e, finalmente, “Genealogias”.

B/D.1 ESTUDOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/D.1
Datas extremas	[1813-1982]
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Doze livros, duas pastas e duas capilhas
Âmbito e conteúdo	A série abarca trabalhos genealógicos da autoria de diversos autores, recebidos ou coleccionados por Luiz Clode no âmbito das suas tarefas afectas à genealogia. Estão abrangidos os seguintes autores: Andrade Leitão, Arthur Mendes de Almeida Pacheco de Andrade de Gouveia de Sousa e Távora, Colonel W. N. Nicholson, Diogo Soares Cabral de Melo, David Ferreira B. Gouveia, Ezequiel Velosa, José Binard Guedes Salgado, João José Abreu Sousa, José Julião de França e Vasconcelos, Luís de Bívar Guerra, Luís de Salazar y Castro, Victoire Auguste d’Orléans e d’Alençon.
Sistema de organização	Depois de acondicionarmos em capilhas os documentos que não possuíam unidades de instalação, atribuímos-lhes, em simultâneo com as pastas e os livros que também fazem parte desta série, uma ordenação alfabética pelo primeiro nome dos autores, acima discriminados.

682-686 (Cx.37)	[1950]
687-693 (Cx.38)	[1813-1982]
694-697 (Cx.39)	[1939-1976]

B/D.2 ESTUDOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS DE INVESTIGADORES NÃO IDENTIFICADOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/D.2
Datas extremas	[Sécs. XIX-XX]
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Quatro livros e quatro capilhas
Âmbito e conteúdo	Estão, de facto, aqui contemplados trabalhos genealógicos, cuja autoria não foi possível descortinar. Refira-se, no entanto, que os trabalhos em questão têm os seguintes títulos: <i>Actualidades. Heráldica; Casa Imperial Otomano-Bizantina; Cópia do que existe na Biblioteca Nacional; Curiosidades e Árvores; Don Ramiro, II del nombre, Rey de Leon, de Oviedo y de Galicia, llamado REY DE ESPAÑA; Extraído do Nobiliário de Canárias – Béthencourt – Casa de Béthencourt; Fragmentos de Genealogia. Aragões do Porto, da Ilha da Madeira e da Bahia; Varonias das Casas Reais de França, Espanha e Portugal de Origem Castelhana.</i>
Sistema de organização	De igual modo como se procedeu no nível de descrição último, fez-se, nesta série, o acondicionamento em capilhas dos documentos que não possuíam unidades de instalação. Depois, atribuímos-lhes, sequencialmente com os livros que também fazem parte desta série, uma ordenação alfabética segundo os títulos dos trabalhos acima discriminados.
698-705 (Cx.39)	[Sécs. XIX-XX]

B/D.3 GENEALOGIAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/B/D.3
Datas extremas	[Séc. XX]
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Quatro capilhas
Âmbito e conteúdo	De entre os documentos dispersos e sem unidades de instalação, que os acondicionassem condignamente, encontram-se no acervo algumas árvores genealógicas, que a julgar pela caligrafia não foram compostas por Luiz Peter Clode, mas sim por outros pesquisadores anónimos.
Sistema de organização	Os ditos avulsos foram acondicionados em quatro capilhas. Para além da identificação e triagem destes itens, não foi possível proceder sobre os mesmos qualquer espécie de ordenação cronológica ou alfabética, uma vez que as autorias e datas de produção dos itens são desconhecidas.

C. PROMOÇÃO E ENSINO DA MÚSICA, BELAS-ARTES E LÍNGUAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/C
Datas extremas	1943-1987
Nível de descrição	Secção
Dimensão e suporte	Quatrocentos e cinco itens avulsos, inseridos em capilhas; doze livros, cinco pastas e cinco álbuns fotográficos.
Âmbito e conteúdo	Reúnem-se nesta secção documentos relativos à promoção e ensino da música, belas-artes e línguas na Madeira da segunda metade do século XX. Assim, dependem hierarquicamente deste nível três subsecções, sendo que a primeira alude ao “Compositor Luiz Peter Clode”, a segunda trata a “Sociedade de Concertos da Madeira” e, por último, a terceira debruça-se sobre a “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”.
Sistema de organização	A abertura das três subsecções que se seguem vai de encontro à natureza da documentação aqui contemplada, mas sobretudo à ordem original dada aos documentos pelo Eng. Clode.

C/A COMPOSITOR LUIZ PETER CLODE

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/A
Datas extremas	[1944-1987]
Nível de descrição	Subsecção
Dimensão e suporte	Uma pasta e uma capilha
Âmbito e conteúdo	Contempla-se na série seguinte os documentos originais que estiveram na origem das peças musicais publicadas por Luiz Clode.
Sistema de organização	Esta subsecção subdivide-se apenas numa única série, que se segue. Os itens estavam dispersos no acervo. Foram, então, acondicionados numa capilha. Fizemos ainda incluir uma pasta, ordenada depois da dita capilha, relativa ao processo de edição da obra <i>Canto de Amor</i> .

C/A.1 COMPOSIÇÕES MUSICAIS

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/A.1
Datas extremas	[1944-1987]
Nível de descrição	Série

Dimensão e suporte	Uma pasta e uma capilha
Âmbito e conteúdo	<p>Estão aqui reunidas peças musicais manuscritas, impressas ou fotocopiadas da autoria do compositor Luiz Peter Clode, bem como uma pasta contendo um processo de edição da obra <i>Canto de Amor</i> (1944/46).</p> <p>Estão contabilizados vinte e três exemplares de composições de Luiz Clode. Ordenadas alfabeticamente, estão aqui reunidas as seguintes obras:</p> <p><i>Canção Sem Palavras n.º 1</i>; <i>Canção Sem Palavras op.59, n.º3</i>; <i>Canto de Amor op.23</i>; <i>Capricho op.76</i>; <i>Chanson Triste Sans Paroles op.81, n.º2 (2.ª versão)</i>; <i>Fantasia em Fá m</i>; <i>Fantasia em La b. Souvenir de Liszt op.31</i>; <i>Fantasia n.º2 (Recordando Liszt)</i>; <i>Fantasia. Arranjo para dois pianos por prof. Jorge Cröner de Vasconcelos. (fotocópia)</i>; <i>Improntu op.60, n.º2</i>; <i>Improviso op.79, n.º2</i>; <i>Prelúdio n.º2</i>; <i>Prière op.43</i>; <i>Tantum-Ergo</i>; <i>Tantum-Ergo op.10</i>; <i>Valsa de Concertos op.19</i>.</p> <p>Esta série contempla, por fim, um programa musical manuscrito, intitulado “Recital de piano de várias composições de Luiz Peter Clode executadas pelo pianista Nicholas MacNair”.</p>
Sistema de organização	Os itens estavam dispersos no acervo. Foram, então, acondicionados numa capilha. Ordenamos em primeiro lugar as peças manuscritas, seguidas das impressas e finalmente as fotocópias. Fizemos ainda incluir neste nível, ordenada depois da dita capilha, uma pasta relativa ao processo de edição da obra <i>Canto de Amor</i> .

710-711 (Cx.39)..... [1944-1987]

C/B SOCIEDADE DE CONCERTOS DA MADEIRA

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/B
Datas extremas	1943-1987
Nível de descrição	Subsecção
Dimensão e suporte	Trezentos e cinco itens avulsos, reunidos em capilhas; nove livros, quatro pastas e dois álbuns de fotografias.
História administrativa	<p>Em Janeiro de 1943, por iniciativa do Eng.º Luiz Peter Clode e do Dr. William Edward Clode, é fundada a <i>Sociedade de Concertos da Madeira</i>, com o objectivo de infundir, no meio social de então, música de qualidade, trazendo ao Funchal artistas nacionais e estrangeiros de renome.</p> <p>A 11 de Janeiro de 1943, na sede da <i>Delegação de Turismo da Madeira</i>, teve lugar a primeira reunião do Conselho Directivo da SCM, onde os seus fundadores aprovaram a primeira lista de pessoas que seriam convidadas para sócios. Ali trocaram-se impressões sobre os fins da Sociedade e estabeleceu-se um plano de actuação para o organismo recém-criado. A 27 de Abril do mesmo ano foram aprovados os estatutos da <i>Sociedade de Concertos da Madeira</i>.</p>

O concerto inaugural da SCM ficou a cargo da *Grande Orquestra de Salão de Amadores de Música*, sob a regência de Dario Flores, e realizou-se no Palácio de São Lourenço, no dia 4 de Março de 1943.

A partir de 4 de Setembro de 1944, a SCM tornou-se delegada do *Círculo de Cultura Musical de Lisboa*. Graças à interferência da sua presidente, Elisa de Sousa Pedroso, e do seu director artístico, professor Lourenço Varela Cid, foi possível a vinda ao Funchal de artistas célebres. Dentro da esfera da sua acção a Sociedade promoveu, até meados dos anos 70, mais de duas centenas de concertos, trazendo à Madeira os seguintes artistas:

Pianistas – Benno Moiseiwitsch, Nella Bassola Maissa, Wilhelm Kempff, Nikita Magaloff, Badura Skoda, Jörg Demus, Winfried Wolf, Leopoldo Querol, Sequeira Costa, Helena Sá e Costa, Ana Fischer, Alexander Borowsky, Katharine Heinz, Lourenço e Sérgio Varela Cid, Maria João Pires, Campos Coelho e Cröner de Vasconcelos;

Violinistas – Henry Szeryng, Ivone Astruc, Jean Fournier, Antonino David, Vasco Barbosa e Silva Pereira;

Violoncelistas - Gaspar Cassadó, Dimitry Markevitch, Bernard Michelin e Pierre Fournier;

Cantores – Todd Duncan, Consuelo Rubrio, Martha Flowers, Ferrando Ferrari, Renate von Schenckendorff, José de Oliveira Lopes e Victor Costa.

Muitos destes artistas vieram actuar ao Funchal nos anos 50. A década que, por essa razão, é considerada o período áureo da *Sociedade de Concertos da Madeira*.

A Sociedade e a *Academia de Musica da Madeira* realizaram ainda os concertos *Pró-Arte*, a partir de 1955, e os *Festivais de Música da Madeira*, desde 1959.

Âmbito e conteúdo

Esta secção subdividiu-se em seis séries que reúnem fundamentalmente documentos relativos à criação, organização e funcionamento da Sociedade de Concertos da Madeira. Note-se, que para além de um importante conjunto de correspondência oficial da SCM, estão aqui contemplados programas e recortes de imprensa relativos aos concertos promovidos, bem como livros de autógrafos e fotografias dos concertistas que se apresentaram em recitais por iniciativa da mesma Sociedade.

Sistema de organização

Com excepção feita às duas primeiras séries desta secção, criadas a partir de muita documentação avulsa e cujos números de ocorrências não justificavam a criação de novos níveis de descrição, as restantes quatro séries são um espelho bem fiel da organização dada pelo Eng.º Clode, sendo que estas unidades de instalação estavam em bom estado de acondicionamento e conservação.

C/B.1 DOCUMENTOS RELATIVOS À FUNDAÇÃO, CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO

Código de referência PT/ARM/LPC/C/B.1

Datas extremas 1943-1983

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte

Três pastas, dois livros e uma capilha

Âmbito e conteúdo

Estão nesta série contemplados dois livros intitulados de “Actividade da Sociedade de Concertos da Madeira. 1943-1947”. Contêm: os seus Estatutos, os programas dos recitais de renome nacional e internacional que promoveu neste período de tempo, bem como alguns Relatórios de Contas apresentados pelo seu Conselho Directivo. Segue-se uma pasta de registo das deliberações tomadas em actas, no período de 1945 a 1967, respeitantes à Sociedade de Concertos e à Academia de Música da Madeira. A pasta contém ainda, em anexo, uma “Breve História da Sociedade de Concertos da Madeira” desde a sua origem em 1943 até à sua extinção definitiva em 1983, da autoria do Eng.º Luiz Peter Clode. Este historial, na verdade, não se esgota exclusivamente na SCM, prolonga-se à Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, ao Posto Emissor do Funchal e às várias exposições de artes plásticas e decorativas realizadas, no Funchal, por iniciativa de Luiz Peter Clode e os auspícios da dita Sociedade de Concertos da Madeira.

Segue uma pasta de registo dos concertistas que actuaram para a Sociedade de Concertos, bem como as datas dos seus recitais e o número de vezes em que se apresentaram ao público, no período de 1943-1978. Podemos encontrar também nesta série uma pasta onde Luiz Clode reuniu alguns dos seus artigos dactilografados, que foram publicados no *Diário de Notícias* e no *Jornal da Madeira*, relativos ao panorama musical madeirense da época, sobretudo no que concerne aos concertos promovidos pela SCM e aos Festivais de Música da Madeira, da iniciativa do professor e pianista Winfried Wolf, de quem Luiz Clode fez também guardar, na dita pasta, alguns recortes de jornais relativos a estes últimos eventos musicais por nós mencionados. Encerramos esta série com um documento avulso, acondicionado numa capilha, intitulado “Sociedade de Concertos da Madeira. Estimativa Orçamental para 1972”. Note-se, que o orçamento da SCM para o ano de 1972 é também extensível às secções de Música, Belas-Artes e Línguas da Academia.

Sistema de organização

A primazia na ordenação desta série foi dada aos livros e pastas que se encontravam originalmente bem acondicionados e abarcavam uma vastidão de conteúdos cronologicamente ordenados por Luiz Clode. Um Orçamento de 1972, avulso, inserido numa capilha, encerra este nível de descrição.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

A documentação aqui reunida relaciona-se com as séries pertencentes à subsecção seguinte “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”.

712 (Cx.39)..... (1945-1983)
713-717 (Cx.40).....(1945-1983)

C/B.2 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/B.2
Datas extremas	1946-1987
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Trinta e três capilhas e uma pasta
Âmbito e conteúdo	<p>Esta série contempla a correspondência estabelecida entre Luiz Peter Clode – quer na qualidade de pessoa particular quer na de membro directivo da SCM ou da Comissão Administrativa da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira) – e diversos concertistas ou organismos de âmbito musical ou cultural.</p> <p>Luiz Peter Clode corresponde-se, pela seguinte ordem cronológica de ordenação dos itens, com Silva Pereira, Walter Kamses, L. Varella Cid, Magda Evertse-Bledl, Direcção-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, Denis Matthews, João Nogueira, Eduardo Santos Pereira, Katharina Heinz e Antonino David, Constantino Varella Cid, Bartolomeu Martins, Michel Chauveton, Sequeira Costa, Jach Alatger, Maria Campina, Victor Costa, Ivo Cruz, José Carlos Xavier, Arthur Papazian e Annchiesl Wolf.</p> <p>Destaque-se, de entre estas missivas, uma exposição da direcção da Sociedade e Academia madeirenses expedida ao Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, solicitando auxílio financeiro para a construção de um novo edifício para a Academia, para o recrutamento de professores credenciados para a mesma escola, bem como para continuar os Festivais de Música da Madeira promovidos pela SCM e AMBALM.</p> <p>Refira-se que, na maioria das vezes, nos confrontamos com uma séria dificuldade em destrinçar o que era correspondência avulsa referente à Sociedade de Concertos da Madeira, daquela que estaria associada à Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira. Estes entraves prendem-se com a seguinte razão: Luiz Peter Clode era membro directivo tanto da Sociedade como da Academia, daí que muitas das cartas trocadas entre Luiz Clode e terceiros tratavam, sobretudo, assuntos comuns à Sociedade de Concertos e à Academia de Música. Deste modo, é-nos muito difícil separar uma correspondência privada de uma organizacional (SCM). Só para estes casos, na dúvida, e uma vez que a Sociedade de Concertos deu origem à Academia optamos, então, por incluir na presente série a dita correspondência transversal à SCM e à AMBALM.</p>
Sistema de organização	<p>À excepção de uma pasta de correspondência, esta série foi constituída a partir de cartas avulsas que não continham qualquer género de acondicionamento dentro do acervo. Após identificação, triagem e descrição do conteúdo das missivas, vimos que a natureza e o número de ocorrências das mesmas, justificava a dedicação de uma série para esta documentação. As capilhas servem, então, de unidades de instalação às cartas avulsas. Fez-se a ordenação dos itens segundo o critério cronológico, ou seja, da carta mais antiga para a mais recente.</p>

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Vejam-se as séries com o mesmo nome – “Correspondência recebida e expedida” – da secção “Documentos Pessoais” e da subsecção que segue “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”.

718-751 (Cx.40)..... (1946-1987)

C/B.3 PROGRAMAS DOS RECITAIS

Código de referência PT/ARM/LPC/C/B.3

Datas extremas 1943-1982

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Cento e sessenta e nove programas, e dois livros

Âmbito e conteúdo

A série contempla centenas de programas de recitais patrocinados pela Sociedade e a Academia de Música da Madeira no decurso de mais de quarenta anos de actividade musical no Funchal.

Custodiamos o programa do concerto inaugural da SCM, a cargo da *Grande Orquestra de Salão de Amadores de Música*, sob a regência de Dario Flores, e que se realizou no Palácio de São Lourenço, no dia 4 de Março de 1943.

Dentro da esfera da sua acção a Sociedade promoveu, até meados dos anos 70, mais de duas centenas de concertos, trazendo à Madeira inúmeros artistas reputados, dos quais temos os programas dos concertos com que se apresentaram aos sócios da SCM. Seguem-se alguns exemplos destes concertistas:

Pianistas – Benno Moiseiwitsch, Nella Bassola Maissa, Wilhelm Kempff, Nikita Magaloff, Badura Skoda, Jörg Demus, Winfried Wolf, Leopoldo Querol, Sequeira Costa, Helena Sá e Costa, Ana Fischer, Alexander Borowsky, Katharine Heinz, Lourenço e Sérgio Varela Cid, Maria João Pires, Campos Coelho e Cröner de Vasconcelos;

Violinistas – Henry Szeryng, Ivone Astruc, Jean Fournier, Antonino David, Vasco Barbosa e Silva Pereira;

Violoncelistas - Gaspar Cassadó, Dimitry Markevitch, Bernard Michelin e Pierre Fournier;

Cantores – Todd Duncan, Consuelo Rubrio, Martha Flowers, Ferrando Ferrari, Renate von Schenckendorff, José de Oliveira Lopes e Victor Costa.

A Sociedade e a *Academia de Musica da Madeira* realizaram ainda os concertos *Pró-Arte*, a partir de 1955, os *Festivais de Música da Madeira*, desde 1959, bem como colaboraram, lembre-se, para trazer à Madeira na década de sessenta do século passado os Festivais de Música e Bailado da Fundação Calouste Gulbenkian.

Sistema de organização

A série começa com dois livros de programas de concertos promovidos pela SCM, seguida de programas avulsos que estavam dispersos e não continham qualquer outra unidade de instalação. Ordenamos estes avulsos, cronologicamente, pela seguinte ordem:

programas dos artistas que se apresentaram aos sócios da Sociedade de Concertos; programas dos concertos Pró-Arte; programas dos Festivais de Música da Madeira; programas do Grupo Gulbenkian de Música e Bailado.

Unidades de descrição

Relacionadas

Encontram-se mais programas musicais na primeira série desta secção intitulada de “Documentos relativos à fundação, constituição e funcionamento” da Sociedade de Concertos da Madeira.

752-859 (Cx.40).....(1943-1982)

860-922 (Cx.41).....(1943-1982)

C/B.4 AUTÓGRAFOS DOS CONCERTISTAS

Código de referência PT/ARM/LPC/C/B.4

Datas extremas 1948-1981

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Dois livros

Âmbito e conteúdo A Sociedade de Concertos da Madeira pôs disponível aos artistas, que se apresentavam em recitais aos seus sócios, dois livros onde podiam deixar a sua assinatura ou uma mensagem para a posterioridade. Eternizou-se, deste modo, a passagem destes músicos pela Madeira. O primeiro livro cobre os autógrafos grafados no período de 1948 a 1958, enquanto o segundo abarca os anos de 1964 a 1981.

Sistema de organização Os livros foram ordenados cronologicamente, de acordo com a lógica implícita dada de origem.

923-924 (Cx.41).....(1948-1981)

C/B.5 FOTOGRAFIAS

Código de referência PT/ARM/LPC/C/B.5

Datas extremas [1943-1965]

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Dois álbuns e cento e uma fotografias avulsas, reunidas em capilhas.

Âmbito e conteúdo Aqui reuniram-se centenas de fotografias, quer dos artistas musicais, trazidos à Madeira pela SCM, quer também dos concertistas e membros da Comissão Organizadora dos Festivais de Música da Madeira, promovidos por iniciativa de Luiz Peter Clode e sob os auspícios da mesma Sociedade de Concertos da Madeira.

Sistema de organização Ordenamos em primeiro lugar as fotografias de acordo com uma ordem cronológica das actuações musicais. Assim, a série começa

com as fotografias avulsas, inseridas em capilhas, seguidas de um álbum. Estes itens fotográficos retratam os primeiros concertistas que actuaram nas primeiras duas décadas de existência da SCM. Por fim, a encerrar esta série, vem um álbum fotográfico dos Festivais de Música da Madeira, inaugurados na Madeira em 1959.

Unidades de descrição

Relacionadas

Vejam-se os itens da série “Fotografias” da subsecção que se segue – “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”.

925-1025 (Cx.41).....[1943-1965]
 1026-1027 (Cx.42).....[1943-1965]

C/B.6 RECORTES DE IMPRENSA

Código de referência PT/ARM/LPC/C/B.6

Datas extremas 1943-1978

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Três livros e uma capilha

Âmbito e conteúdo Os três livros de recortes de imprensa regional abarcam trinta e cinco anos de eventos culturais, na Madeira, nascidos por iniciativa destacada do Eng.º Luiz Peter Clode e a colaboração de terceiros. Estes artigos possibilitam-nos não só estudar a evolução histórica da Sociedade de Concertos da Madeira, mas também, note-se, da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, do Posto Emissor do Funchal, e das exposições de artes plásticas e decorativas realizadas no Funchal.

Sistema de organização Exceptuando-se os avulsos, que foram acondicionados numa capilha, no que concerne aos livros, ordenamo-los cronologicamente de acordo com a organização interna dos documentos dada por Luiz Clode.

Clode, intitulou os livros de “Sociedade de Concertos da Madeira”, embora, como já atrás foi dito, os artigos não se refiram exclusivamente às actividades culturais desenvolvidas pela SCM. No entanto, compreendemos esta opção de Luiz Clode. Lembremo-nos, que a Academia de Música, o Posto Emissor, e as exposições artísticas, nasceram da iniciativa da Sociedade – o primeiro destes órgãos a ser fundado, sendo que aqueles organismos funcionaram como verdadeiras extensões culturais especializadas da Sociedade de Concertos.

Por estes motivos, aqui referidos, optamos por inserir nesta série estes recortes de imprensa.

Unidades de descrição

Relacionadas

Conforme se justificou no campo acima, estes itens relacionam-se com a série, com o mesmo nome, “Recortes de imprensa” – da subsecção “Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira”, e com as secções “Promoção de Exposições de Artes Plásticas e Decorativas” e “Posto Emissor do Funchal”.

1028-1029 (Cx.43).....	(1943-1978)
1030 (Cx.44).....	(1943-1978)
1031 (Cx.45).....	(1943-1978)

C/C ACADEMIA DE MÚSICA, BELAS-ARTES E LÍNGUAS DA MADEIRA

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/C
Datas extremas	1946-1987
Nível de descrição	Subsecção
Dimensão e suporte	Noventa e nove itens avulsos, inseridos em capilhas, nomeadamente fotografias da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira; três livros e três álbuns fotográficos.
História administrativa	<p>A Academia de Música da Madeira nasceu no seio da Sociedade de Concertos, por proposta do Eng.º Luiz Peter Clode e de seu irmão Dr. William Edward Clode, tendo sido oficialmente inaugurada a 13 de Novembro de 1946, na sua sede, à Avenida Arriaga, n.º 13 – Funchal. As bases para a criação da Academia foram propostas ao Conselho Directivo da <i>Sociedade de Concertos da Madeira</i>, tendo sido aprovadas por unanimidade em sessão de 1 de Outubro de 1945. Segundo regulamento interno da Academia, fundava-se “<i>uma instituição particular criada pela Sociedade de Concertos da Madeira</i>” que tinha “<i>por fim ministrar o ensino da música vocal e instrumental em cursos regulares.</i>” Era “<i>também função da Academia promover o desenvolvimento da cultura musical da Madeira, quer organizando concertos, conferências e audições de carácter educativo, quer auxiliando iniciativas alheias, tendentes a atingir o mesmo fim.</i>”</p> <p>O seu primeiro director artístico foi Paulo Manso. A 13 de Novembro de 1946 estava organizado o primeiro corpo docente da academia. Matricularam-se neste primeiro ano lectivo, de 1946-47, 228 alunos, que frequentariam as disciplinas de história da arte, português e solfejo, e os cursos de canto, piano e violino.</p> <p>Em 25 de Junho de 1955, por iniciativa do engenheiro Luiz Peter Clode, foi criada na Academia de Música uma Secção de Belas-Artes (pintura e escultura) com exames equivalentes para todos os efeitos legais aos realizados no Conservatório Nacional e Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e Porto.</p> <p>Também por proposta de Luiz Clode ao Conselho Directivo da Sociedade de Concertos, em 9 de Março de 1963, criou-se naquele mesmo estabelecimento de ensino cursos de línguas onde se leccionava Português, Francês, Inglês, Alemão e Italiano. Quanto aos cursos de Francês e Inglês, a Academia funcionava como extensão das universidades de Toulouse e Cambridge.</p>
Âmbito e conteúdo	Esta subsecção compreende cinco séries documentais, que se intitulam da seguinte forma: correspondência recebida e expedida; fotografias; programas de exposições dos alunos da Secção de Belas-Artes; recortes de imprensa; outros documentos.

Sistema de organização As séries que constituem esta subsecção reúnem, na sua maioria, documentação que se encontrava avulsa. Após a descrição e classificação desta documentação, atribuímos uma organização física aos itens, de acordo com a série em que foram inseridos. Uma vez que a ordem intelectual original era totalmente irrecuperável, face ao desbarato em que se encontravam estes documentos, criamos então as séries que se seguem.

C/C.1 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/C.1
Datas extremas	1950-1987
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Onze capilhas e um livro
Âmbito e conteúdo	<p>Reuniu-se a correspondência trocada entre Luiz Clode – na qualidade de pessoa particular ou na de membro da Comissão Administrativo da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira – e diversos particulares ou dirigentes de organismos culturais, no âmbito de pedidos de auxílios financeiros para a Academia, entre outros assuntos afectos à promoção e ensino da música, belas-artes e línguas na Madeira. Inserimos neste nível um livro de protocolo de correspondência expedida pelo Conservatório de Música da Madeira, cujas balizas cronológicas são 1978 e 1979. Refira-se, que esta série de correspondência está intimamente relacionada com a da Sociedade de Concertos da Madeira.</p> <p>Seguem, então, cronologicamente ordenados, os correspondentes com quem Luiz Peter Clode expediu correio postal, no âmbito de diversos assuntos de interesse para Academia:</p> <p>Vasco Pimentel (Instituto Superior Técnico), Daniela Teixeira Pulido, Direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes e presidência da Fundação Calouste Gulbenkian, João Nogueira (director da Academia de Música da Madeira), L. Varella Cid, C. Cardier (Institut Français au Portugal – Université de Toulouse), José Hermano Saraiva (Ministro da Educação Nacional) e o escultor Anjos Teixeira.</p>
Sistema de organização	Estas missivas avulsas, à excepção do livro de protocolo acima discriminado, foram acondicionadas em capilhas. Os documentos foram ordenados segundo um critério cronológico.
Unidades de descrição Relacionadas	Documentos que integram as séries com este mesmo nome – “Correspondência Recebida e Expedida” – da secção “Documentos Pessoais” e da subsecção última “Sociedade de Concertos da Madeira”.
1032-1043 (Cx.45)(1950-1987)

C/C.2 FOTOGRAFIAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/C.2
Datas extremas	[1946-1962]
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Três álbuns e, reunidas em capilhas, oitenta e quatro fotografias avulsas.
Âmbito e conteúdo	A série é composta por centenas de fotografias retratando, desde 1946 até 1962, diversos eventos musicais e artísticos no âmbito das funções pedagógicas da Academia, nomeadamente concertistas em actuação (discentes, orquestra e coro da AMM); corpos docentes; turmas (de música, pintura e escultura); membros da Comissão Administrativa da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira e, ainda, algumas individualidades de visita à dita academia funchalense, por exemplo Veiga de Macedo (Subsecretário da Educação Nacional, em 1955) ou José Hermano Saraiva (Ministro da Educação Nacional, em 1969).
Sistema de organização	Atendendo que esta série reúne álbuns fotográficos, mas também itens avulsos que, após contextualização, foram inseridos em capilhas, entendemos que a documentação ficaria ordenada cronologicamente. Deste modo, abrimos esta série com dois álbuns e duas capilhas de fotografias referentes à Academia de Música, por ter sido esta a secção primitiva – a primeira a ser fundada, seguindo-se depois os itens afectos às Belas-Artes (pintura e escultura).
Unidades de descrição Relacionadas	Vejam-se os itens da série “Fotografias” da subsecção última – “Sociedade de Concertos da Madeira”.
1044-1130 (Cx.45)	[1946-1962]

C/C.3 PROGRAMAS DE EXPOSIÇÕES DOS ALUNOS DA SECÇÃO DE BELAS-ARTES

Código de referência	PT/ARM/LPC/C/C.3
Datas extremas	1955-1962
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Dois livros e uma capilha
Âmbito e conteúdo	Reúnem-se aqui três programas de exposições levadas a cabo por alunos da Secção de Belas-Artes (pintura e escultura) da Academia madeirense. Destaque-se o programa da “Exposição Escolar Classe de Pintura do Prof. Max Römer”, realizada em Junho de 1955.

Sistema de organização Os documentos são avulsos. Uma vez acondicionados em capilhas, foram então ordenados cronologicamente.

1131-1133 (Cx.45).....(1955-1962)

C/C.4 RECORTES DE IMPRENSA

Código de referência PT/ARM/LPC/C/C.4

Datas extremas [1965-1986]

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Uma capilha

Âmbito e conteúdo A série contempla excertos de jornais avulsos, alusivos à vida escolar e a diversos eventos realizados pelos alunos da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira, tais como: concertos musicais e exposições de artes plásticas.

Sistema de organização Após aferição da familiaridade de conteúdos existente entre estes cinco excertos de imprensa, criamos a presente série.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Os livros da série “recortes de imprensa” – localizados na subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”, contêm também artigos alusivos à Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira. No âmbito de um estudo relacionado com a Academia, sugerimos vivamente a consulta destes livros. Os artigos fazem um historial da Academia, desde a sua criação e ao longo de mais trinta anos da sua existência.

1134 (Cx.45)..... [1965-1986]

C/C.5 OUTROS DOCUMENTOS

Código de referência PT/ARM/LPC/C/C.5

Datas extremas [1962-1973]

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Duas capilhas

Âmbito e conteúdo Estão abrangidos neste nível dois contratos de prestação de serviços e documentos afins, anexados. Um destes contratos foi efectuado entre a Comissão Administrativa da Academia de Música e Belas-Artes da Madeira e o pintor Arnaldo Louro de Almeida; segue o segundo contrato realizado entre a mesma Comissão Administrativa da Academia e Augusto Pereira de Sousa, a fim de desempenhar os cargos de professor de violino e de director dos cursos de música da Academia. Contém, em anexo, um registo das condições do contrato

de trabalho lavrado com o professor Teixeira Lopes e dos vencimentos auferidos por alguns professores da Academia de Música, Belas-Artes e Línguas da Madeira.

Foi aqui incluído um documento avulso referente a um registo dos “Alunos que terminaram Cursos Gerais ou Superiores neste estabelecimento de Ensino. Academia de Música e Belas-Artes da Madeira. Secção de Música.” O registo cobre as datas extremas 1950-1973.

Sistema de organização A criação desta série deve-se ao facto de o âmbito e conteúdo destes itens não permitir que os pudéssemos inserir, de algum modo, noutra nível de descrição já existente.

1135-1136 (Cx.45)..... [1962-1973]

D. PROMOÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS E DECORATIVAS

Código de referência	PT/ARM/LPC/D
Datas extremas	1944-1973
Nível de descrição	Secção
Dimensão e suporte	Cento e treze itens avulsos, reunidos em capilhas; cinco livros e uma pasta
Âmbito e conteúdo	A secção contempla documentação relativa à realização de exposições de artes plásticas e decorativas ao longo de trinta anos: catálogos; livros de honra; fotografias avulsas de peças expostas.
Sistema de organização	A secção foi dividida em três séries – catálogos; livros de honra; fotografias avulsas de peças expostas.

D.1 CATÁLOGOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/D.1
Datas extremas	1948-1973
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Vinte e dois catálogos, duas capilhas e uma pasta
Âmbito e conteúdo	Encontramos aqui os catálogos das exposições de artes plásticas e decorativas, alguns dos quais ilustrados; um processo de edição do catálogo da Exposição de Esculturas Religiosas e uns apontamentos informativos relativos às Mostras. Reúnem-se os seguintes catálogos: <i>Exposição de Pinturas Antigas da Madeira (paisagens e costumes)</i> [1948]; <i>Exposição de Estampas Antigas da Madeira</i> (1949); <i>Exposição de Lampadários – Património Artístico da ilha da Madeira</i> (1949); <i>Exposição de Ourivesaria Sacra</i> (1951); <i>Exposição de Esculturas Religiosas</i> (1954); <i>Exposição de Porcelana da</i>

Companhia das Índias (1960); *Exposição de Homenagem a Max Römer* (1961); *Exposição de Pintura Século XIX e “Românticos e Impressionistas” do Século XX de Coleções Existentes na Madeira* (1963); *Exposição Mariana* (1967); *Exposição de Cadeiras Inglesas na Madeira (1702 a 1830) e Pinturas de Motivos Madeirenses* (1971); *Exposição de Cobre e Latões* (1973).

Sistema de organização Os itens foram ordenados segundo o critério cronológico: da exposição mais antiga para a mais recente.

Unidades de descrição

Relacionadas

A série está relacionada com o nível de descrição “Recortes de imprensa” da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1137- 1140 (Cx.45).....(1948-1973)

1141-1161 (Cx.46).....(1948-1973)

D.2 LIVROS DE HONRA

Código de referência PT/ARM/LPC/D.2

Datas extremas 1944-1971

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Cinco livros

Âmbito e conteúdo Os cinco livros de honra abrangidos por esta série serviam para se registar as assinaturas e mensagens dos elementos organizadores, convidados e demais visitantes às exposições, bem como, em alguns casos, para se guardar as fotografias das peças catalogadas e exibidas nas ditas exposições.

Sistema de organização Os itens foram ordenados cronologicamente.

Unidades de descrição

Relacionadas

A série está relacionada com as “Fotografias avulsas de peças expostas”, da série seguinte, bem como o nível de descrição “Recortes de imprensa” da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1162-1166 (Cx.46).....(1944-1971)

D.3 FOTOGRAFIAS AVULSAS DE PEÇAS EXPOSTAS

Código de referência PT/ARM/LPC/D.3

Datas extremas [Décadas de 1950 e 1960 do séc. XX]

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Oitenta e nove fotografias avulsas, reunidas em capilhas

Âmbito e conteúdo	As fotografias avulsas parecem retratar, pela seguinte ordem, trabalhos exibidos na <i>Exposição de Homenagem a Max Römer</i> (1961); na <i>Exposição de Porcelanas das Companhias das Índias</i> (1960); <i>Exposição de Ourivesaria Sacra</i> (1951).
Sistema de organização	Estas fotografias não estavam acondicionadas, o que nos dificultou a tarefa de associa-las, com segurança, às respectivas exposições de artes plásticas e decorativas a que pertenciam. Os documentos foram acondicionados em capilhas, por grupos, de acordo com as semelhanças temáticas que revelavam ter entre si.
Unidades de descrição Relacionadas	Esta série relaciona-se com os dois últimos níveis desta secção – “Catálogos” e “Livros de honra”, bem como com o nível de descrição “Recortes de imprensa” da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.
1167-1255 (Cx.47)	[Décadas de 1950/60 do séc. XX]

E. POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

Código de referência	PT/ARM/LPC/E
Datas extremas	S.d.
Nível de descrição	Secção
Dimensão e suporte	Uma folha avulsa, inserida numa capilha.
História administrativa	Conjuntamente com o engenheiro Herculano Ramos, Dr. William Clode e Arlindo Ramos, o Eng.º Luiz Peter Clode completou o distinto lote dos quatro fundadores do Posto Emissor do Funchal, fundado com o fim de elevar o nível cultural da população funchalense, inculcando-lhe o gosto pela boa música. Luiz Peter Clode destacou-se, ainda, como um dos membros da sua administração e como engenheiro electrotécnico, responsável pelo mesmo Posto Emissor, durante mais de quarenta anos (1948-1990). Embora não tenha nascido da iniciativa exclusiva da Sociedade de Concertos da Madeira, o Posto Emissor de Radiodifusão do Funchal foi criado, segundo as palavras exactas do Eng.º Luiz Peter Clode, “ <i>com o objectivo de se intensificar a cultura musical, como prolongamento da acção já desenvolvida neste meio cidadão, pela S.C.M. e exemplificadamente através de concertos, conferências ou simples palestras radiofónicas.</i> ”
Âmbito e conteúdo	Apontamento informativo, avulso, das diligências e formalidades necessárias à fundação do PEF, bem como dos objectivos a que este Posto se propunha alcançar com o início das suas emissões radiofónicas.
Sistema de organização	A secção não contempla nenhuma série. Este nível alberga apenas um documento avulso.

Unidades de descrição**Relacionadas**

A actividade radiofónica do Posto Emissor do Funchal está contemplada nos livros da série “Recortes de imprensa” – da subsecção “Sociedade de Concertos da Madeira”.

1256 (Cx.47).....(s.d.)

F. REVISTA DAS ARTES E DA HISTÓRIA DA MADEIRA

Código de referência	PT/ARM/LPC/F
Datas extremas	[1948-1986]
Nível de descrição	Secção
Dimensão e suporte	Quarenta e oito itens avulsos, inseridos em capilhas; e nove pastas.
História administrativa	<p>O aparecimento da revista <i>Das Artes e da História da Madeira</i> remonta ao ano de 1948, com a edição do seu primeiro fascículo como suplemento do n.º 4883 de <i>O Jornal</i>. De facto, de 17 de Outubro de 1948, data de publicação do seu número inaugural, até 2 de Outubro de 1949, esta revista, coordenada pelo Eng.º Luiz Peter Clode, foi impressa como suplemento semanal daquele jornal.</p> <p>Todavia, a partir de Junho de 1950, a Revista autonomizou-se deixando de ser um apêndice de <i>O Jornal</i>, convertendo-se, então, em órgão e propriedade da Sociedade de Concertos da Madeira, passando a ter à sua cabeça, como director, aquele que vinha sendo até à data o seu coordenador.</p> <p>Deste modo, a revista <i>Das Artes e da História da Madeira</i> teve o Eng.º Luiz Peter Clode como seu fundador (1948), director (de 1950 até à sua extinção em 1971) e editor regular ao longo de toda a sua vida editorial.</p> <p>Em termos da sua linha editorial, a revista primou desde a sua aparição, e durante as duas décadas seguintes em que existiu, em cultivar artigos de qualidade subordinados, como o seu nome indica, às artes e à história da Madeira, sempre com a refinada colaboração da melhor elite intelectual madeirense de então. Tratam-se, entre outros, de eruditos como o padre Eduardo Nunes Pereira, o padre Fernando Augusto da Silva, o cónego Fernando Menezes Vaz, o tenente-coronel Alberto Artur Sarmento, o Dr. Ernesto Baltazar Gonçalves, o Dr. Horácio Bento de Gouveia ou o Visconde do Porto da Cruz.</p> <p>Uma leitura mais demorada sobre a Revista que se rogava defensora das “artes e da história” da Madeira, mostra-nos que esta acabou por dar ao prelo uma maior heterogeneidade de temáticas. Nela publicaram-se crónicas sobre: história política, económica, social, cultural e das mentalidades madeirenses; figuras notáveis que viveram ou estiveram de passagem pela Ilha; genealogias; exposições de artes plásticas e decorativas; etnografia, folclore, tradições, lendas, contos, usos e costumes do nosso povo.</p> <p>A revista <i>Das Artes e da História da Madeira</i>, com uma invejável vigência editorial de 23 anos, somava à data da sua extinção, em</p>

1971, mais de quatro centenas de artigos da autoria de mais de cinquenta colaboradores.

Âmbito e conteúdo	A secção contempla artigos e correspondência da revista <i>Das Artes e da História da Madeira</i> , dirigida por Luiz Peter Clode.
Sistema de organização	A secção subdivide-se em três séries: “Artigos manuscritos e dactilografados publicados”; “Artigos manuscritos e dactilografados não publicados”; “Correspondência recebida e expedida”.

F.1 ARTIGOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS PUBLICADOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/F.1
Datas extremas	S.d.
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Doze capilhas
Âmbito e conteúdo	Estão aqui reunidos alguns dos artigos que foram dados ao prelo na revista <i>Das Artes e da História da Madeira</i> . De entre estes poucos textos que chegaram até nós, são seus autores: Alberto Figueira Jardim, Álvaro Manso de Sousa, Cónego Fernando Meneses Vaz, Luiz Peter Clode, Visconde do Porto da Cruz, entre outros textos cujas autorias não estão identificadas.
Sistema de organização	Após confirmação de que estes artigos tinham sido publicados na revista em apreço, foram, de seguida, acondicionados em capilhas. Os itens foram ordenados segundo um critério alfabético a partir do primeiro nome do autor.
Unidades de descrição Relacionadas	Veja-se a série seguinte “Artigos manuscritos e dactilografados não publicados”.

1257-1268 (Cx.47)..... (s.d.)

F.2 ARTIGOS MANUSCRITOS E DACTILOGRAFADOS NÃO PUBLICADOS

Código de referência	PT/ARM/LPC/F.2
Datas extremas	S.d.
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Vinte e seis capilhas
Âmbito e conteúdo	Reuniram-se, nesta série, os artigos atribuídos à revista <i>Das Artes e da História da Madeira</i> , mas cuja publicação dos mesmos não nos foi possível assegurar com toda a certeza.

Sistema de organização Também sujeitos ao acondicionamento em capilhas, os documentos foram seguidamente ordenados, segundo um critério alfabético, a partir do primeiro nome do autor.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Veja-se a série anterior “Artigos manuscritos e dactilografados publicados”.

1269-1294 (Cx.47).....(s.d.)

F.3 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA

Código de referência PT/ARM/LPC/F.3

Datas extremas 1948-1986

Nível de descrição Série

Dimensão e suporte Nove pastas e dez cartas avulsas, reunidas em capilhas

Âmbito e conteúdo A série abrange correspondência recebida e expedida pelo Eng.º Luiz Peter Clode na qualidade de director da revista *Das Artes e da História da Madeira*; manuscritos de artigos provenientes de diversos colaboradores do periódico (exemplos: João Couto e Ernesto Gonçalves); processos de pedidos de auxílios financeiros, pela revista em questão, dirigidos ao Instituto de Alta Cultura e ao Secretariado da Informação, Cultura Popular e Turismo; pedidos de provimentos de exemplares da revista, destinados a diversos particulares e organismos oficiais, tais como autarquias madeirenses, Delegação de Turismo da Madeira ou Presidência do Conselho de Ministros; diversa documentação relativa à gestão administrativa do periódico; entre as mais variadas cartas alusivas, por exemplo, à actuação cultural da revista na Madeira.

Sistema de organização Por respeito à numeração das cotas originais, ordenamos sequencialmente, em primeiro lugar, as pastas de correspondência. Quanto às cartas avulsas, após arrumação em capilhas, foram dispostas segundo um critério cronológico.

**Unidades de descrição
Relacionadas**

Consulte-se a série “Correspondência recebida e expedida” da secção “Documentos pessoais”.

1295-1313 (Cx.47).....(1948- 1986)

G. DOCUMENTOS AVULSOS

Código de referência PT/ARM/LPC/G

Datas extremas 1801-1901

Nível de descrição	Item
Dimensão e suporte	Dois livros e dois documentos avulsos, inseridos em capilhas.
Âmbito e conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> ● Catálogo dos livros e brochuras existentes na livraria da Quinta da Camacha. Família Ornelas Vasconcelos (livro). <p>1314 (Cx.47).....(1866)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Cópia” de parte de uma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do arcebispo de Goa, Primaz do Oriente, D. Aires de Ornelas e Vasconcelos. Família Ornelas Vasconcelos. <p>1315 (Cx.47).....(1880)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Cópia” de parte de uma acta camarária relativa a um voto de sentimento pelo falecimento do morgado Agostinho de Ornelas e Vasconcelos. Família Ornelas Vasconcelos. <p>1316 (Cx.47).....(1901)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Livro de registo das ordens militares saídas da secretaria do Governo Civil (1801-1820), por determinação do Governador e Capitão-general da Ilha da Madeira, D. José Manuel da Câmara. <p>1317 (Cx.47).....(1801-1820)</p>
Sistema de organização	<p>Embora estes documentos tenham sido incorporados no ARM por via do espólio Luiz Peter Clode, não decorrem, contudo, de documentação produzida ou recebida pelo Eng.º Clode no decurso de nenhuma das suas funções desempenhadas ao longo da sua vida. Ora, por esta razão entendemos criar esta secção dedicada aos itens avulsos coleccionados por Luiz Clode e que pertenciam a outro fundo.</p>
Unidades de descrição Relacionadas	<p>Os três primeiros itens desta secção, com as cotas 1314, 1315 e 1316, estão relacionados com o Arquivo da Família Ornelas Vasconcelos, enquanto o último documento deste nível e do espólio – o 1317, segundo o princípio da proveniência pertence ao arquivo dos governadores, Capitães Gerais e Capitães Generais da Madeira, actualmente, indevidamente inventariado em conjunto com a documentação do Arquivo do Governo Civil do Distrito do Funchal.</p>

H. BIBLIOTECA DE LUIZ PETER CLODE

Código de referência	PT/ARM/LPC/H
Datas extremas	1813-1989
Nível de descrição	Secção
Dimensão e suporte	Esta colecção de livros e revistas é constituída por trezentos e vinte e três itens, dos quais: cento e vinte e quatro títulos de monografias, que perfazem um total de duzentos e oito volumes (1813-1989); e vinte títulos de publicações em série, que totalizam cento e quinze exemplares (1880-1984).
Âmbito e conteúdo	<p>Para além de reunir preciosos livros e revistas, de autores regionais, nacionais, brasileiros, britânicos, espanhóis e franceses, esta colecção assume-se de uma qualidade superior, no que diz respeito às temáticas abordadas, em matérias como história da família; genealogias de figuras notáveis e de famílias nobres da Madeira, Portugal Continental e Reino Unido; heráldica de famílias, instituições e Estados; ou Ex-librismo, Simbologia e Iconografia.</p> <p>A título de amostra e nunca querendo diminuir as restantes obras constantes no acervo, citamos os seguintes estudos: <i>Registo dos brasões de armas de famílias que passaram à Madeira</i> por Luiz Peter Clode (1947); <i>Pedatura Lusitana: nobiliário de famílias de Portugal</i> da autoria de Cristóvão Alão de Morais (2 vls. /1943-1944); <i>Nobiliário de Famílias de Portugal</i> de Felgueiras Gayo (7 vls. / 1938-1940); ou <i>Encyclopaedia of heraldry, or general armory of England, Scotland, and Ireland</i>, pelo britânico John Bernard Burke (s.d.).</p>
Sistema de organização	A descrição das espécies bibliográficas foi realizada por Sofia Bettencourt e Gilda Araújo de acordo com a norma ISBD.
Unidades de descrição Relacionadas	Neste acervo, veja-se os documentos de teor genealógico – secção “B. Investigação Genealógica de Luiz Peter e de Terceiros”, bem como a colecção bibliográfica de genealogias do ARM.